

Ex-presidente advoga mudança da lei para permitir a grupo chinês ter quinhão do território brasileiro

CLÁUDIO MAGNAVITA - PÁGINA 8

Senado aprova PEC da anistia para partidos políticos

Débitos só serão quitados se valores forem investidos em candidaturas de pretos e pardos em próximas eleições

PÁGINA 4

Sem acordo, Senado adia votação de desoneração Lula sugere novas eleições na Venezuela

PÁGINA 4

PÁGINA 5

23ª edição do Fórum Empresarial LIDE reúne ministros, governadores e empresários no Rio de Janeiro

Cláudio Magnavita



Mesa com os governadores Mauro Mendes (MT), Fátima Bezerra (RN) e Eduardo Riedel (MS); o vice de SP Felício Ramuth; Hugo Fonseca, secretário Desenv. Econômico do RN; e Luiz Fernando Furlan, Chairman do LIDE

O Rio de Janeiro recebe a 23ª edição do Fórum Empresarial LIDE, no Hotel Fairmont, em Copacabana. o encontro, considerado o mais representativo do Brasil, reunindo presidentes e vice-presidentes das maiores empresas do país e

autoridades públicas de todas as esferas, debaterá temas como democracia, mineração, óleo e gás, transição energética, inteligência artificial e investimentos. Na quinta (15), aconteceu um talk show e na sexta (16), os debates.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 8

Educação do DF abaixo da média nacional

PÁGINA 10

Contingente de desempregados há mais tempo cai 17,3%

Tendência que se acentua nos últimos meses, o número de pessoas desempregadas há mais de dois anos caiu 17,3% (1,7 milhão de pessoas ou 22,4% do total), segundo a Pna-

d-C, divulgou, nessa quinta-feira (15), o IBGE.

Tal contingente é o menor, desde 2015, quando 1,4 milhão de pessoas estavam nessa condição precária.

PÁGINA 7



Wilson Dias - Agência Brasil

Número de desempregados por mais tempo representa 22,4% do total

Nordeste lidera desempenho escolar

As cem escolas públicas com o melhor desempenho educacional nos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) são todas da região Nordeste, segundo o Ideb 2023.

PÁGINA 12

2º CADERNO

Divulgação



Por dentro do sucesso dos Paralamas

João Barone conta em livro deliciosas histórias de uma das maiores bandas do rock brasileiro

PÁGINA 1

Murilo Alves/Divulgação



Benito di Paula e Rodrigo Vellozo: pai e filho sobem juntos ao palco do Qualistage neste sábado (17) para mostrar as canções do recém-lançado EP 'Do Jeito Que a Vida Quer'

PÁGINA 2

Renato Mangolin/Divulgação



Em cartaz na cidade, o espetáculo 'Inquieto Coração' relaciona as reflexões de Santo Agostinho, o santo filósofo, aos dilemas contemporâneos

PÁGINA 6

Samanta Toledo/Divulgação



A iguaria é mineira, mas os cariocas não dispensam o pão de queijo. Veja o roteiro que o Correio preparou com as mais variadas opções

PÁGINA 15

MS: Primeiro caso local de Febre Oropouche

O Mato Grosso do Sul registrou seu primeiro caso autóctone de Febre Oropouche. O paciente, um homem de 52 anos residente em Itaporã, já se recuperou da doença.

PÁGINA 10

Pará tem melhora do ensino médio

PÁGINA 11

RICARDO CRAVO ALBIN

Autoestima ou pouca vergonha?

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Ideb: o sucesso da exclusão

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Autoestima ou pouca vergonha?

Houve tempo recente - há uns poucos anos - em que era de bom tom, quase chique, falar-se mal do Brasil e do Rio de Janeiro, em especial. Eu próprio cansei de ouvir - em rodas as mais diversas e que iam de salões elegantes a convêscotes de intelectuais - muitas aleivosias contra a querida e sofrida cidade de São Sebastião, enunciadas sempre ou com um risinho beócio ou com uma superioridade blasé a que não faltavam citações em inglês chinfrim, dessas que empregam palavras de moda, extraídas da praga dos computadores.

Nunca me conformei com as pedradas contra o Rio, especialmente na presença de estrangeiros ou mesmo de paulistas, esses, ao que parece, reincidentes algumas vezes na má vontade. Quando as pessoas sensatas - cariocas e paulistas - pensavam que já havia cessado esse tipo de procedimento caipira e cafajeste, de resto tão antiquinho, eis que alguns colegas jornalistas da gigantesca metrópole caem de pau na única cidade da América do Sul que tem cacife de magia e sedução para representar o Brasil em conclave internacionais. Mas não estou aqui para alimentar essa arenga ridícula, até porque um dos meus gurus favoritos, Vinícius de Moraes, me confidenciou pouco antes de morrer que adorava São Paulo, desmentindo com inusitada veemência a frase que lhe sempre fora atribuída - "São Paulo é o túmulo do samba".

O que quero abordar agora é uma observação oblíqua que fiz por conta - ou não - de recente presença do Comitê Olímpico no Rio. É claro que eles ficaram

bem impressionados com a beleza da cidade, a não ser - guardo disso comigo uma secreta certeza - com os muitos out doors espalhados por todos os lugares e que anunciam seus produtos no idioma inglês. É exatamente isso! E não são uma ou duas palavras empregadas por puro modismo, não. São, pasmem, frases inteiras na língua. Os campeões do uso e abuso desse procedimento insultuoso são as sandálias, os tênis e os jeans.

Há, pelo menos, dois produtos que apregoaram tempos atrás as seguintes gracinhas em letras garrafais: "Sandals are the best for the feet" (ou algo parecido) e assinam o nome da tal sandália, também em inglês, é claro. O outro que me ocorre de memória proclama: "This is the best. Taste it!" com assinatura do tênis também em inglês. Não lhes citarei o nome, até como repúdio pela insolência da subserviência e pela bajulação exagerada de um modismo que nos é pernicioso. Agora, caro leitor, pense comigo: ou esse tipo de gente não tem autoestima, ou nunca parou para refletir sobre a bobagem que propõe, mesmo porque a maioria dos cariocas não sabe patavinas de inglês. Ou simplesmente essa gente não tem um pingo de vergonha, para desprezar assim, com olímpico desamor, a língua nativa de seus concidadãos. Aliás, há mais de sessenta anos atrás, dois oráculos da cultura popular, os compositores Assis Valente e Noel Rosa, já botavam a boca no trombone contra o estado de desprezo ao nosso idioma. O primeiro era contundente: "Good bye, boy, deixa a mania de inglês / fica

feio pra você, moreno frajola." O segundo foi profético: "O cinema falado é o grande culpado da transformação..." Referia-se Noel aos anglicismos trazidos pelo cinema falado e a indústria do lazer norte-americana. Isso ainda ao começo dos anos 30...

Indignado com todas essas reflexões, evoco agora aqui que cheguei a comentar esse assunto com meus pares do CONAR - Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária. Ali, entre ilustres publicitários, criativos homens de propaganda e hábeis advogados, discutimos brevemente o assunto - por todos considerado grave e cruel para com o vernáculo. O curto espaço de tempo, contudo, foi o bastante para que todos ativássemos alguns mecanismos de defesa em favor da nossa desrespeitada "última flor do Lácio". Foi de imediato lembrado o próprio código do CONAR, que no seu artigo 27, parágrafo sexto, dispõe o seguinte: "O anúncio adotará o vernáculo gramaticalmente correto, limitando o uso de gíria e de palavras e de expressões estrangeiras, salvo quando absolutamente necessárias para transmitir a informação ou o "clima" pretendido".

E mais abaixo especifica: "na publicidade vinculada pela rádio e pela televisão devem os Anunciantes, Agências e Veículos zelar pela boa pronúncia da língua portuguesa, evitando agravar os vícios de prosódia que tanto já estão contribuindo para desfigurar o legado que recebemos de nossos antepassados."

"Melhor, e mais exato, impossível" - celebri com

entusiasmo. Todos nos entrelhamos mutuamente e sentimo-nos orgulhosos do código irrepreensível. Logo, o CONAR socorreu-me com mais uma bela munição: o artigo 36 do Código Nacional da Defesa do Consumidor. Ele também exige decência e respeito para com o vernáculo, a ser utilizado obrigatoriamente em qualquer comunicação pública, publicitária ou não, dentro de novas fronteiras físico-políticas.

Justo? Justíssimo, até porque, e sem maiores blablablãs, esse tipinho de gente que não tem autoestima, e se deixa colonizar já pode agora sofrer um enquadramento qualquer. O que saneia, um pouquinho que seja, essa mixórdia em que todos nós vemos mergulhar o idioma com que aprendemos a nos comunicar desde o berço.

E que deveria ser cultuado, por que não? Tal como os franceses cultuam seu belo idioma. Não é demais lembrar as recentes campanhas empreendidas pelo poder público (a partir de Paris) para salvar a língua de Voltaire dos anglicismos indesejáveis - praga universal neste começo do século XXI.

Há poucos anos, comprovei em longa viagem à Índia a persistência dos ex-colonizados ingleses em defender e falar seu milenar idioma nativo, tão acumulador de sabedoria e de cultura.

Que se manifestem a favor do vernáculo - e solicitem urgentes providências ao PROCON e ao CONAR - todos os interessados. Que, quero crer, devemos ser todos nós, brasileiros - nos demais meses do ano. Ou vergonha na cara.

EDITORIAL

Democracia e eleições municipais

As eleições municipais desempenham um papel crucial na construção e manutenção da democracia. Elas são o momento em que os cidadãos têm a oportunidade de escolher os líderes que estarão mais próximos das suas realidades diárias, tomando decisões que afetam diretamente suas comunidades. Compreender a importância desses pleitos é essencial para garantir uma administração eficiente e alinhada com as necessidades da população.

Os prefeitos e vereadores eleitos têm a responsabilidade de implementar políticas que afetam a vida cotidiana dos cidadãos. Desde a gestão de serviços essenciais como saúde, educação e transporte até a elaboração de projetos de infraestrutura e desenvolvimento urbano, a atuação dos gestores influencia diretamente o bem-estar da comunidade. Portanto, eleger representantes competentes e comprometidos é fundamental para o avanço e a qualidade de vida nas cidades.

Participar das eleições municipais é um dever cívico e um direito fundamental. O voto é a principal ferramenta que o cidadão possui para influenciar a administração local e garantir que suas prioridades sejam re-

presentadas. É essencial que os eleitores se informem sobre os candidatos, suas propostas e o histórico político, para tomar decisões que promovam o progresso e a justiça social.

Infelizmente, o desencanto com a política local e a corrupção podem desmotivar a participação eleitoral. No entanto, é justamente em níveis mais próximos ao cotidiano das pessoas que a ação política pode ter um impacto mais visível e positivo. A transparência, a responsabilidade e o engajamento são chaves para enfrentar esses desafios e transformar o cenário político local.

Educar a população sobre a importância do voto e o funcionamento do governo local é essencial para fortalecer a democracia.

Programas educativos que esclareçam o papel dos gestores municipais e a importância da participação cidadã podem contribuir para uma eleição mais informada e participativa.

As eleições municipais não são apenas um procedimento administrativo; elas são uma oportunidade para moldar o futuro das cidades. Encorajar a participação ativa e informada é vital para garantir que as administrações locais sejam eficientes.

Sede de Chuva

Brasília é marcada por duas épocas do ano: a época da seca, que dura entre os meses de maio a setembro, e a chuvosa, nos demais meses do ano.

No período de seca, os brasileiros são acostumados a viverem em um clima de deserto, com dias quentes e noites frias, mas todo o período marcado pela seca e baixa umidade relativa do ar. Nesse período as aulas de educação física nas escolas da rede pública e privada tendem a serem suspensas já que umidade relativa do ar chega a apenas 10%.

Em meio à organização quanto à segurança da capital federal, na última quinta-feira moradores de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia e Recanto das Emas registraram "chuviscos" na rua, após 115 dias sem nenhuma chuva registrada na capital.

E apesar das poucas gotas de chuvas que caíram do céu não

terem durado muito tempo, foi o suficiente para os moradores da região comemorarem o breve momento de uma umidade mais amena. Nas redes sociais, fotos e vídeos foram publicados com as pessoas contando os dias pela sede de chuva.

Mas enquanto a chuva não chega, é importante tomar cuidados necessários com a seca, não só para a saúde como para evitar queimadas. Já não é uma surpresa os casos de incêndios registrados anualmente na capital federal, mas é necessário atenção. Em julho deste ano, o Corpo de Bombeiros do DF registrou um aumento de 91% de casos de incêndios florestais no quadrado. E a atividade humana (como queimadas ilegais ou queimas de lixo ou jogar bitucas de cigarro no mato seco), é uma das principais causas de incêndio florestal no DF. Não há como mudar a seca, mas sim como evitar queimadas.

Fernando Molica

Ideb: o sucesso da exclusão

Os pífios resultados do Ideb, índice que mede a aprendizagem do ensino básico, revelam o sucesso de uma política secular de exclusão que vem sendo executada com muito zelo pelas elites brasileiras. O fracasso da maioria dos estudantes revela o sucesso de quem fatura com a pobreza e não admite mudanças.

Não é por falta de dinheiro que a educação brasileira — especialmente a pública — é, com as exceções de praxe, tão ruim. Só este ano, o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) deverá transferir R\$ 287,4 bilhões para estados e municípios.

O descompasso entre o investimento e os resultados indica também a possibilidade de aplicação incorreta e/ou de desvio de verba. Para quem fatura alto com o dinheiro da educação é melhor mesmo é que crianças do quinto ano continuem sem saber — como revela o Ideb — somar moedas de R\$ 0,25 ou de R\$ 0,50. Quem não sabe fazer contas tem mais dificuldade de apurar o dinheiro

público roubado.

Como em qualquer outra área, a massiva aplicação de recursos em educação deveria gerar melhorias evidentes, relevantes. Para efeito de comparação, é como se pontes e hospitais construídos com dinheiro público desabassem antes mesmo de ficarem prontos.

A tragédia da educação brasileira tem que ser investigada da mesma forma com que seria encarado uma falha grotesca que levasse a um acidente grave numa usina nuclear ou a um colapso numa hidrelétrica. É preciso que cada governador, prefeito e secretário de educação sejam cobrados, responsabilizados, processados, punidos.

A educação pública representa 80,7% das matrículas da primeira fase do ensino fundamental e 83,7% dos alunos da segunda etapa, até o nono ano. Só a vontade de impedir a ascensão social de tanta gente e a roubo explicam a incapacidade do país de oferecer uma educação de qualidade à grande maioria da população.

A implementação de pautas diversionistas e de viés conservador contribuiu, nos últimos anos, para piorar o que já era ruim. Fantasias ligadas a supostos estímulos ao comunismo, ao ateísmo e a práticas sexuais ocupam preocupações de pais e mães de alunos que sequer conseguem aprender a escrever e a fazer cálculos simples.

Esse desvio de objetivos não é estimulado por acaso, faz parte do mesmo processo que alimenta a exclusão e o ódio. O importante não é cobrar uma educação de qualidade, que inclua o necessário estímulo a um pensamento crítico, mas demonizar Paulo Freire e garantir que o professor de história não vai chamar de ditadura a ditadura que houve por aqui.

Não é fácil construir uma educação de qualidade. É difícil conseguir convencer alunos de que a escola é um caminho decisivo para a melhoria de suas vidas, que há um sentido naquilo que é ensinado. É complicado competir com as tentações mundanas, com a internet que

brilha no celular, com as promessas de dinheiro fácil. Professores sofrem para conseguir atenção e, mesmo, respeito por parte de alunos que com frequência despejam nas escolas a raiva e a frustração geradas pela pobreza, pelo racismo, pela falta de perspectivas.

Cabe ao poder público a tarefa de seduzir tantos milhões de jovens, e para isso não vale fazer promessas. É preciso fazer o básico, criar e manter escolas atraentes, contratar professores que tenham remuneração equivalente ao tamanho da responsabilidade que carregam. Não dá mais para conviver com desvios de merenda, com imbecis especialistas em vigiar livros e em colocar dedo na cara de professores.

Os resultados do Ideb mostram que uma boa educação não depende do grau de riqueza de um estado ou município: das 25 cidades com maiores notas no último ano do ensino fundamental, 21 ficam no Nordeste, 13 delas no Ceará. Temos bons exemplos a seguir.

Opinião do leitor

Ação de impeachment contra Moraes

Super de acordo com esta ação. O Moraes se acha xerife e dono deste país. Alguém precisa dar um freio no "Xandão" e a hora é essa!

Luiz Ambrósio Pauline
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: FRANÇA AINDA INQUIETA SOBRE A CONFERÊNCIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de agosto de 1924 foram: Príncipe herdeiro da Itália inicia sua excursão no interior

da Argentina. Primeiro-ministro francês, Herriot regressou a Londres, procedente de Paris, com o veredicto dos ministros sobre as

dívidas alemãs. Boatos indicam um movimento revolucionário em Portugal. Rio busca solucionar problemas no transporte.

HÁ 75 ANOS: TERREMOTOS DÃO PREJUÍZO DE US\$ 66 MILHÕES AO EQUADOR

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de agosto de 1949 foram: Presidente do Equador, Galo Plaza revela mais de 6 mil mor-

tos e prejuízo de US\$ 66 milhões em razão dos terremotos. Trumam anuncia mudanças nos altos postos militares norte-americanos. Alema-

nha ocidental empolvorosa com as eleições. Congresso aprova empréstimo de US\$ 15 milhões à Companhia do Vale do São Francisco.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **MDB PERDE PARA O PL EM ANGRA** - A 147ª Zona Eleitoral de Angra dos Reis decidiu como imprecendente a ação impetrada pelo MDB, do prefeito Fernando Jordão, contra o pré-candidato a prefeito, o empresário Renato Araújo, do PL, de que ele teria realizado propaganda eleitoral antecipada. As acusações dos emedebistas foram de que uma motociata, realizada em 19 de julho, com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro, e a instalação de um outdoor no município da Costa Verde, antecipavam a campanha eleitoral. Na decisão, a Justiça considerou que nem a motociata e nem o outdoor faziam referência ao processo de campanha eleitoral.

■ **NOVO POSTO DO DETRAN** - O deputado estadual Munir Neto (PSD) se reuniu na quarta-feira, 14, com o secretário estadual de Governo, André Dantas, no Palácio das Laranjeiras, sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro, e pediu a abertura de mais um posto de atendimento do Detran no município de Volta Redonda. O processo já foi autorizado pelo governador Cláudio Castro (PL). A nova unidade será implementada na Avenida Getúlio Vargas, no centro da cidade, no local onde funcionava anteriormente a sede do Detran na cidade. Toda estrutura será disponibilizada pela prefeitura municipal de Volta Redonda.

■ **PEC PRECATÓRIOS** - Em Teresópolis, o prefeito Vinicius Claussen comemora a aprovação da PEC 66/2023 pela Câmara dos Deputados. Vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Claussen vinha discutindo com o relator do projeto, senador Carlos Portinho (PL) os detalhes da proposta. Teresópolis enfrenta uma dívida de precatórios que ultrapassa R\$ 250 milhões, acumulados em gestões anteriores. E em muitas ocasiões sofreu sequestros por não conseguir quitar tal volume de dívidas. Se aprovada, a PEC vai ajudar a cidade a renegociar as pendências com a Previdência.

■ **INÍCIO DE CAMPANHA** - O candidato a prefeito de Nova Iguaçu, Dudu Reina (PP), começa nesta sexta-feira (16) sua campanha eleitoral. O vereador e presidente da Câmara Municipal, apoiado pelo atual prefeito da cidade, Rogerio Lisboa (PP), terá dois compromissos no primeiro dia de campanha. Dudu iniciará sua agenda antes mesmo do amanhecer, às 5h, na Estação Ferroviária de Nova Iguaçu, onde vai conversar com eleitores que chegam e partem da região central da cidade. Já no período da tarde, ele fará corpo a corpo também no Centro, no Calçadão de Nova Iguaçu, um dos maiores polos comerciais do estado do Rio de Janeiro. O ponto de encontro será na Praça Rui Barbosa, às 16h.

■ **LUIZA BRUNET FALA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO RIW** - Depois de ter falado sobre violência de gênero em dezenas de países europeus somente no ano passado, a convite de embaixadas, consulados, governos estrangeiros e sociedade civil, a ativista Luiza Brunet, se une à modelo e apresentadora Xuxa Meneghel e à atriz e cantora Zezé Motta para tratar do tema nesta sexta-feira (16) no Rio Innovation Week, o maior evento sobre o setor de inovação, tecnologia e diversidade da América Latina. O tema da palestra será Resiliência Feminina: Vencendo Desafios e Inspirando Mudanças.

■ **UM DOS MAIORES PÚBLICOS** - "Será para um dos maiores públicos para quem já falei. Afinal, estão aqui estudantes, professores, magistrados, CEO's de todo o mundo, enfim uma comunidade diversa e ao lado de dois ícones (Xuxa e Zezé Motta) que têm muita história para contar sobre a vida", disse Luiza ao Correio da Manhã. "Estou muito feliz e entusiasmada", afirma ela.

■ **NOBEL DA PAZ** - Também no evento haverá uma palestra Nobel da Paz, Nadia Murad. Ela é uma ativista iraquiana na defesa dos Direitos Humanos que, ao lado do médico Denis Mukwege, recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2018. Ela concentra seus esforços na conscientização de grandes lideranças internacionais para pôr fim ao uso da violência sexual em guerras e conflitos armados. Aos 21 anos, Nadia foi sequestrada e passou três meses sob o jugo do grupo terrorista Estado Islâmico (EI). Os horrores que viveu, descritos no livro *Que eu seja a última* (2017), foram o combustível para sua luta, como embaixadora da Boa Vontade da ONU.



Cláudio Magnavita



Andrea Repsold, presidente do LIDE RJ, com João Doria, Co-chairman do grupo LIDE

Rennato Wrobel



Arthur Repsold, Cassio Nogueira de Castro, Mario Dantas, Rodrigo Locatti e Magnavita

Cláudio Magnavita



Delto Batista, Gledson Santos, Brenno Gaudio e Paulo Parente

Cláudio Magnavita



Os irmãos, Andrea e Arthur Repsold

Cláudio Magnavita



Marcelo Alves, vice-presidente do Correio da Manhã com o ex-ministro Vinicius Lummertz

Rennato Wrobel



Alexandre Ferreira, presidente da Light e esposa

Cláudio Magnavita



O presidente do LIDE BA, Mário Dantas, ladeado por Cassio Nogueira e Rodrigo Lovatti

Rennato Wrobel



Jarbas Vieira, Daniel Asfora e Gabriel Galvão

Rennato Wrobel



João Doria com Vinicius Lummertz

Rennato Wrobel



Andrea Repsold e Arthur Repsold com Cláudio Magnavita

Rennato Wrobel



Emilia Buarque, Luiz Fernando Furlan e Mila de Olano

Rennato Wrobel



Hugo Godinho, Carol Fernandes, Renata Jordão

Rennato Wrobel



Valentina Doria ladeada por Giacomo Guarnera e Julia Prieto

Rennato Wrobel



Marinho Filippo, Fabio Ennor e Mario Dantas



Marcelo Facchini com Andrea Repsold



Marcos Fernandes e Vidal Martins

A força dos LIDEs regionais

Antes da abertura oficial do 23º encontro nacional, a presidente do LIDE Rio de Janeiro, Andréia Repsold, recebeu os presidentes regionais do LIDE que chegaram à cidade para um happy hour no Spirit Bar do Hotel Fairmont. Andréia é a única mulher a comandar um LIDE de capital e consegue manter uma agenda de repercussão nacional. O sucesso da marca no Rio é tão grande que outros movimentos empresariais tentam copiar o modelo, que tem o Fairmont como quartel general. Esta troca de experiência permite que os dirigentes regionais permutem boas práticas e funcionem de forma orgânica, exatamente como idealizou o fundador do LIDE, João Doria Jr, que aplaude, com sucesso, estas iniciativas de integração.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Dino ataca as emendas individuais: "Anomalia"

Congresso entendeu que Dino declarou guerra

Um trecho da decisão tomada na quarta-feira (14) pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino reverberou de forma pesada pelos corredores do Congresso. "Emendas individuais são uma anomalia do sistema", escreveu Dino, ao suspender a liberação das chamadas emendas Pix. A turma mais voltada à questão orçamentária entendeu nesse trecho que

a intenção velada de Dino não seria exatamente auferir mais transparência, mas atacar a divisão entre os poderes. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não esconde que quer retomar atribuições que o Executivo, especialmente no governo Jair Bolsonaro, abriu mão para o Legislativo na elaboração orçamentária. Desconfiam no Congresso que Dino empreste seu braço a isso.

Anomalia

Diga-se de passagem que Dino não é o primeiro a dizer que a emenda individual é uma "anomalia". Assim também escreveu há 30 anos o ex-deputado Roberto Magalhães no relatório final da CPI do Orçamento, que propunha o fim desse tipo de emenda.

Escândalo

A CPI do Orçamento já apontava que o cerne do potencial de escândalo era esse tipo de emenda, que foi introduzida após a Constituição de 1988. Mas o fato de o relatório ter sido já na época ignorado mostra o quanto o Parlamento se aferra para manter essa atribuição.

Lula Marques/ Agência Brasil



Danilo propõe orçamento por partido

Falta de transparência dá poder à emenda Pix

O relatório da CPI propunha o fim da emenda individual. E sugeria um tipo de emenda que retorna agora, proposta pelo deputado Danilo Forte (União-CE): a emenda de partido. A ideia é a mesma: criar um modelo que faça com que o poder de conceder dinheiro público por emenda fique o menos concentrado

possível. A emenda Pix, por ser de comissão, concentrou poder demais na mão de poucos. E isso é algo que incomoda por um lado mesmo alguns deputados e senadores. Se o processo de execução da obra demora, muitas vezes passa de uma comissão da comissão temática para a da outra legislatura.

Responsáveis

Danilo defende que a emenda por partido criaria três níveis de responsabilidade pela destinação: a primeira do próprio parlamentar autor da emenda; a segunda do líder da bancada que coordenaria o processo, e a terceira do próprio partido, que seria o responsável final.

Proporção

Danilo propõe que a verba seja distribuída de forma proporcional ao tamanho das bancadas, os partidos maiores ficando com as maiores verbas até os menores. A coordenação dentro de cada partido cabendo ao líder na Câmara e no Senado. A questão é a transparência.

Fiscalização

O deputado avalia que, dentro de cada partido, um parlamentar talvez fiscalizasse o outro. Se o líder não distribuisse o recurso de forma equânime, o deputado ou senador prejudicado seria o primeiro a chiar. Mas esse é um problema de qualquer modelo.

Poder

No fundo, fala-se de dinheiro e poder. Todo o processo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para ter influência na sua sucessão passa pelo fato de concentrar o poder de distribuição hoje dos recursos orçamentários. Daí a grande grita com a decisão de Dino.

Senado aprova PEC da anistia e muda legislação

Débitos serão revertidos para candidatos negros e pardos

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

O plenário do Senado Federal aprovou, nesta quinta-feira (15), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 09/2023, que estabelece novas regras para os partidos políticos na aplicação de recursos destinados às cotas raciais em candidaturas. Aprovado por 51 votos favoráveis e 15 contrários no primeiro turno e 54 favoráveis e 16 contrários no segundo, o texto segue para promulgação pelo Congresso Nacional. Somente o partido Novo foi contrário à proposta.

Batizada de PEC da Anistia, o texto aprovado pelo Senado concede anistia a todas as sanções tributárias de partidos com prazo de inadimplência superior a cinco anos e não cumprimento de cotas raciais. Essa brecha pode garantir o perdão às siglas que não fizeram os repasses mínimos para candidaturas de mulheres e negros nas eleições de 2022.

O argumento adotado pelos parlamentares para anistiar a não aplicação mínima de recursos em candidaturas de pretos e pardos é que, para que a dívida seja perdoada, esses valores precisarão ser investidos em candidaturas de pretos e pardos nas quatro eleições a serem realizadas a partir de 2026.

Além disso, o relatório final altera a Constituição e obriga os partidos a destinarem 30% dos recursos do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário às candidaturas de pessoas pretas e pardas. Vale destacar que essa cota de 30% não inclui os valores correspon-



Marcelo Castro diz que dívidas só serão perdoadas se revestidas na próximas eleições

dentes aos recursos não aplicados nas eleições passadas. Segundo o relator da medida, senador Marcelo Castro (MDB-PI), essa exigência na aplicação de 30% dos recursos nessas candidaturas já é válida para as eleições municipais deste ano.

"É erroneamente chamar essa proposta de PEC da Anistia. É das cotas raciais, que destina 30% das vagas para pretos e pardos nas eleições. Nas quatro próximas eleições, os partidos terão que gastar o que não gastaram nas anteriores. Não anistia um centavo sequer", defendeu o senador Marcelo Castro.

Refis

O texto ainda cria uma espécie de Refis (o refinanciamento de dívidas) para parti-

dos políticos, seus institutos ou fundações a fim de regularizarem seus débitos com isenção dos juros e multas acumulados, aplicando-se apenas a correção monetária sobre os montantes originais. O pagamento dos débitos deverá ser pago em até 60 meses para as obrigações previdenciárias e em até 180 meses para as demais, a critério do partido.

O texto ainda prevê que as siglas, seus institutos ou suas fundações poderão usar recursos do Fundo Partidário para pagar as multas e outras sanções por descumprimento da lei eleitoral. Além disso, os recursos do Fundo Partidário poderão ser utilizados para atender a outras determinações da Justiça Eleitoral, como a de-

volvimento ao Tesouro de recursos públicos ou privados, inclusive de origem não identificada.

O texto também flexibiliza a prestação de contas dos partidos, já que as siglas ficam dispensados de apresentar recibos de doações a candidatos recebidas por Pix.

As mudanças valem para os órgãos partidários nacionais, estaduais, municipais e zonais, tal como para prestações de contas de exercícios financeiros e eleitorais, independentemente de terem sido julgados ou de estarem em execução, mesmo que transitados em julgado.

Apesar de ainda não se ter um valor oficial, a ONG Transparência Partidária calcula um montante de R\$ 23 bilhões com o perdão das multas.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Wagner pediu mais tempo para tentar consenso

Sem acordo, Senado adia novamente desoneração

Sem acordo sobre o aumento de tributação no Juros sobre Capital Próprio (JCP), o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), pediu mais tempo para a votação do projeto de lei que mantém a desoneração de empresas de 17 setores e municípios.

O projeto que formaliza o acordo com o governo estava na pauta do Senado de quinta-feira (15), mas a votação foi adiada para a próxima terça-feira (20).

A principal divergência entre os senadores é o aumento da alíquota do JCP de 15% para 20% como medida de compensação para a perda de arrecadação com a desoneração. Usado por grandes empresas, o JCP permite que a remuneração a acionistas (distribuição de lucros) seja enquadrada como despesa – e, assim, abatida do Imposto de Renda.

Abrir mão

Durante a leitura do parecer, Wagner afirmou que o governo federal está disposto a abrir mão do aumento do JCP, se as outras medidas apresentadas como compensação atingirem o necessário valor – estimado pelo Ministério da Fazenda em cerca de R\$ 26 bilhões neste ano.

Apesar da declaração, o líder do governo não deixou claro de que forma o governo

federal poderia abrir mão do dispositivo. Como se trata de uma mudança na tributação do Imposto de Renda, a alta só pode começar a valer no ano seguinte em decorrência de uma regra da legislação tributária.

Wagner também defendeu a responsabilidade fiscal e estendeu a cobrança ao Congresso. O senador reafirmou que a medida foi incluída para que a Fazenda tivesse "segurança máxima no trato do fiscal".

"Eu sei que cria desconforto: ninguém gosta de falar de aumento de juros ou de contribuição. Agora, eu insisto que esta Casa foi quem votou a Lei de Responsabilidade Fiscal", disse durante a leitura do parecer.

"Eu sou daqueles que estão acreditando na aposta que estamos fazendo sobre recuperação de ativos, atualização de ativos, pente-fino, [...], mas vou repetir que é próprio da Fazenda, da Receita querer ter a segurança máxima no trato do fiscal."

Empregados

Outro ponto criticado por empresários e parlamentares é a obrigação para que as empresas desoneradas mantenham a quantidade total de empregados a partir de 1º de janeiro do ano que vem – uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Se a empresa descumprir a

regra, a Receita Federal poderá cortar o benefício fiscal e a alíquota de contribuição previdenciária volta a ser de 20% sobre a folha de salários.

"A exigência de manutenção de quantitativo igual ou superior de funcionários, mais uma vez, vem ferir de morte a desoneração. Se o governo garantir manutenção de nossos contratos, de quantidade de serviços, de preços reajustados, seria viável esta exigência", disse a presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e Informática (Feninfra), Vivien Suruagy.

Para a empresária, ninguém consegue esta garantia. "É descabida a exigência, sendo uma forma disfarçada de mais uma vez acabar com a desoneração, sacrificando sem pudor, os empregos de tantos trabalhadores", criticou.

Na saída da sessão do Senado, o relator afirmou em tom irônico que, se os parlamenta-

res fazem questão de dizer que as empresas podem demitir, a regra poderia ser retirada.

Prazo

Para garantir a prorrogação da desoneração, o projeto precisa ser aprovado pelas duas Casas do Congresso e sancionado pelo presidente Lula até 11 de setembro.

O prazo foi dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que governo e Congresso chegassem a um acordo sobre o tema e apresentassem medidas de compensação para a perda de arrecadação.

Wagner também incorporou um pacote proposto pelo Senado com medidas como a atualização do valor de bens (como imóveis) na declaração do Imposto de Renda e um Desenrola (programa de renegociação de dívidas) para empresas com multas e taxas vencidas cobradas pelas agências reguladoras.

Thaísa Oliveira e Adriana Fernandes (Folhapress)

Ministros avaliam “meio termo” para emendas pix

Após repercussão, STF adianta votação da medida

Por Gabriela Gallo

As decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino em suspender as emendas orçamentárias individuais do tipo transferência especial, as chamadas emendas pix, gerou um novo atrito entre os poderes Legislativo e Judiciário. Na noite de quarta-feira (14), a Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso vetou a rejeitou a Medida Provisória (MP) nº 1238/24 que abre crédito orçamentário de R\$ 1,3 bilhão para o Poder Judiciário e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

A medida provisória busca corrigir perdas do Judiciário e do CNMP com correções a menor do antigo “teto de gastos”. O Tribunal de Contas da União (TCU), segundo o governo federal, decidiu que o limite de gastos do Judiciário entre 2017 e 2019 e do CNMP entre 2017 e 2022 foi calculado a menor porque não considerou créditos extraordinários para pagamento de auxílio-moradia. E a regra do teto de gastos (EC 95) previa a correção anual das despesas pela inflação. Dessa forma, o TCU considerou que, apesar do pagamento ter sido aberto por crédito extraordinário, ele se referia a uma despesa regular.

Além disso, o plenário da Câmara dos Deputados adiou a votação dos destaques do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP 108/2024), que estava previsto para ser votado na última quarta. Ambas as medidas foram uma forma de retaliação do Congresso às decisões do ministro Flávio Dino – que



Fellipe Sampaio /SCO/STF

Dino suspendeu emendas alegando falta de transparência e rastreabilidade

também na quarta-feira ampliou a suspensão para todas as emendas impositivas, ou seja, todas as emendas individuais e as emendas de bancada, já que o pagamento é obrigatório e efetuado pelo governo federal.

Negociação

Ao Correio da Manhã, o Coordenador Jurídico e Tributário da BMJ consultores e associados, Aroldo Oliveira, explicou que, apesar do veto à MP afetar os funcionários do poder Judiciário como um todo, os magistrados serão os que mais sentirão a medida, visto que “a maior parte do valor liberado seria usado para pagar auxílio moradia”.

Questionado pela reportagem, Aroldo Oliveira destacou que, apesar da ofensiva do Congresso Nacional, os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estão articulando com ministros do Supremo para fecharem a um acordo so-

bre a questão. Na avaliação dele, os parlamentares e magistrados devem construir “um ‘caminho do meio’ que preserve não apenas Dino, mas o STF de novos ataques e assegure o respeito aos preceitos constitucionais na execução das emendas”.

Ele ainda lembrou que, nesta sexta-feira (16), os ministros do STF começam a votação em plenário virtual sobre as decisões acerca da emenda pix. Esse julgamento, que estava previsto para as próximas semanas, foi adiado justamente para os magistrados estudarem “a possibilidade de adiar a análise da decisão liminar de Dino pelo plenário virtual até a construção do ‘caminho do meio’”.

“A segunda possibilidade é endossar a suspensão no plenário virtual e posteriormente, em outra decisão, fixar regras mais flexíveis em decisão colegiada. A possibilidade de flexibilizar de imediato a decisão de Dino, seja no plenário virtual, seja por meio de uma

nova liminar no prometido agravo que será apresentado ao STF pelo Congresso Nacional, também está na mesa. Mas os ministros entendem que uma flexibilização neste cenário enfraqueceria não apenas Dino, mas toda a Corte, por isso há resistências à essa possibilidade”, completou o advogado.

Nota

Nesta quinta-feira (15), a assessoria de imprensa da presidência da Câmara dos Deputados divulgou uma nota com um pedido de suspensão de liminar das decisões monocráticas do ministro Flávio Dino. Assinada pelos partidos PL, União Brasil, PP, PSD, PSB, Republicanos, PSDB, PDT, MDB, Solidariedade e PT, O documento questiona a legalidade e a constitucionalidade dos atos monocráticos do ministro que, segundo o texto, “interrompem a execução orçamentária de emendas parlamentares à Lei Orçamentária Anual” (LOA).

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Divulgação/Voepass

Empresa não vende muitos de seus voos

Para muitos voos da Voepass, passageiros só na Latam

Ontem, seis dias depois do acidente com um avião da Voepass que matou seis pessoas, passageiros para alguns voos da empresa só podiam ser compradas no site da Latam ou em agências virtuais.

O site da Voepass só oferecia voos para seis destinos. A viagem, por um ATR-72 da empresa, de Cascavel (PR) para Garulhos (SP), rota do avião que

caiu, só poderia ser adquirida em outros sites. A Voepass e a Latam têm acordo operacional que permite esse tipo de venda.

A impossibilidade de compra no site da empresa fica evidente também no mecanismo de busca Google Flights.

O interessado em voos para cidades como Cascavel ou Ipatinga (MG) era direcionado para compra em outros sites.

Lista

Em outra página do site da Voepass são listados 36 destinos servidos pela empresa. Ao lado de um mapa do Brasil há a indicação de cabe à Latam Airlines a comercialização de destinos assinalados com a cor rosa, o que corresponde à grande maioria das cidades.

Opções

No site da Latam, quem busca voo para amanhã entre Cascavel e Garulhos encontra duas opções: um, da própria empresa; outro, da Voepass. Como frisou a coluna Magnavita, a venda de passagens pela Latam abre margem para sua responsabilização cível.

Lula não reconhece vitória de Maduro e sugere nova eleição

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na quinta-feira (15) que não reconhece Nicolás Maduro como vitorioso nas eleições da Venezuela e sugeriu um governo de coalizão ou mesmo um novo pleito como saídas para a crise no país vizinho.

Perguntado sobre se reconhecia a vitória de Maduro, que se autoproclamou vencedor das eleições que aconteceram na Venezuela no dia 28 de julho, Lula respondeu: “Ainda não. Ele sabe que está devendo explicação para a sociedade brasileira e para o mundo, ele sabe disso.”

O presidente sugeriu, então, saídas para a crise no país vizinho. “Tem várias saídas, ou faz governo de coalizão, uma composição. Muita gente que não votou em mim e eu trouxe todo mundo para o governo. Não quero me comportar de forma apaixonada e precipitada, quero resultados”, afirmou.

“Se ele [Maduro] tiver bom senso, podia tentar fazer aclamação ao povo da Venezuela, quem sabe até convocar novas eleições, estabelecer critério de participação de todos os candidatos, criar comitê eleitoral suprapartidário, que participe todo mundo e deixar que participem olheiros. O que não posso é ser precipitado e tomar decisão. Quero respeitar a soberania dos outros países”, declarou.

A declaração foi dada em



Lula: Maduro “deve explicações” sobre eleição

entrevista à Rádio T, em Curitiba (PR). Lula estava no Paraná para visitar uma fábrica de fertilizantes, uma refinaria e a montadora de automóveis da Renault.

“Estupidez”

“É uma estupidez”, afirmou o número 2 do chavismo, Diosdado Cabello, sobre a ideia de uma nova eleição na Venezuela como maneira de atenuar a crise que atravessa o país após a contestada reeleição de Nicolás Maduro.

“Não vamos repetir eleições coisa nenhuma”, disse o vice-presidente do PSUV (Partido Socialista Unido da

Venezuela), a legenda que controla o Estado venezuelano e tem Maduro na liderança. “Um segundo turno? Na Venezuela não há segundo turno. Senhores... Não se metam nos assuntos internos da Venezuela que vamos respondê-los.”

Amorim

O assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, apontado como autor da ideia de novas eleições na Venezuela, questionou a resistência à ideia. Ele argumentou que, se os autoproclamados vencedores de fato ganharam, numa nova eleição “ganhariam de novo”.

Amorim, no entanto, afirmou que não existe uma proposta oficial dele ou do presidente Lula (PT) para que um novo pleito fosse realizado e que ele próprio ouviu a ideia de um ator estrangeiro. Disse que é uma ideia que “está aí” e que, se ela ocorresse, precisaria de uma “supervisão internacional robusta”.

Amorim virou chacota no principal site humorístico venezuelano crítico ao chavismo. Em uma publicação na quarta, o El Chiguire Bipolar escreveu: “Brasil propõe repetir eleições até que Maduro ganhe”.

O assessor especial ainda acrescentou que o governo brasileiro vai seguir insistindo pelas atas dos centros de votação do regime de Nicolás Maduro, mesmo que isso desagrade ao líder venezuelano.

Amorim também afirmou que o caminho do diálogo é considerado difícil, mas que precisa ser tentado. Acrescentou ainda que o presidente Lula deve falar novamente sobre Venezuela com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ainda nesta semana.

Amorim participou de audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado. Ele foi convidado pelos parlamentares para dar explicações sobre a crise na Venezuela e a posição do governo brasileiro.

Marianna Holanda, Renato Machado e Mayara Paixão (Folhapress)



Divulgação

Conta foi feita com base em dados do BC

Brasileiros gastam, em um ano, R\$ 68 bi com bets

Economistas do Itaú utilizaram dados de transações internacionais registradas pelo Banco Central e concluíram que, em 12 meses, R\$ 68,2 bilhões foram gastos no Brasil em apostas e jogos on-line.

Este valor corresponde a 0,62% do Produto Interno Bruto brasileiro, 0,97% do consumo das famílias e 5,53% da massa salarial

do país. Por essas contas, essas empresas, todas sediadas no exterior, enviaram para suas sedes cerca de R\$ 24 bilhões.

Um outro estudo, da PwC Brasil, concluiu que, a partir de 2018, os gastos com apostas no país correspondiam a 0,27% das despesas das classes D e E; esse percentual, hoje, está em 1,98%.

Alambrado

O cavalo dos Bolsonaro começou a costear o alambrado de Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição à prefeitura de São Paulo. O deputado Eduardo Bolsonaro criticou o vídeo em que Nunes apoia a candidatura de Joice Hasselmann à Câmara paulistana.

Sepultura

Ele disse que o prefeito “cava a própria sepultura”. Reclamou também da falta de comprometimento de Nunes com teses da direita. Na campanha do prefeito, a fala foi vista como sinal de afastamento. Há o receio de que Bolsonaro jogue suas fichas em Pablo Marçal (PRTB).



Divulgação

Coreia é Fogo

O Botafogo conquistou fãs coreanos. Integrantes do grupo NTX, de k-pop — estilo musical que faz muito sucesso entre jovens — subiram ao palco, na quarta, em Niterói, vestidos com a camisa do Glorioso. Eles ainda tocaram com a bateria da Viradouro.

NTX seguiu o líder

CORREIO ESPORTIVO

SUSTO

As Olimpíadas 2024 já acabaram e muitos atletas continuam em Paris curtindo as belezas da cidade. Só que para duas jogadoras de vôlei feminino dos Estados Unidos, a estadia não terminou bem. Jordan Larson e Micha Hancock sofreram um acidente de carro enquanto voltavam para um hotel após uma comemoração em equipe pela medalha de prata, partida disputada contra a Itália no domingo (11). Só nesta quarta-feira (14) que a dupla tornou público o episódio.

Hancock, 32, foi quem compartilhou primeiro os detalhes sobre o acidente em suas redes sociais. Ela disse que as duas estavam em um carro de aplicativo, que bateu em um poste. "Foi tudo muito rápido e ainda bem que a Larson estava lá. Ela cuidou de mim. Pessoal, cuidem de vocês e de seus familiares. Utilizem cinto de segurança", disse a levantadora. Os Estados Unidos tiraram o Brasil da disputa pela medalha de ouro. A seleção comandada por José Roberto Guimarães ficou com o bronze. Elas estão bem.



Atletas sofreram acidente

Por Ana Cora Lima (Folhapress)

Scout

O Vasco tem um novo chefe de Scout. Trata-se de Daniel Brito Azevedo, que deixou o Flamengo, onde trabalhava desde 2017, para acertar com o Cruzmaltino. Ele indicará reforços para o clube.

Reforços

Com as lesões de Éverton Cebolinha e Viña, que tiraram os atletas até o fim da temporada, a diretoria do Flamengo vai para a Europa na próxima semana buscar peças de reposição para esses atletas.

Concessão

O Botafogo e a Prefeitura do Rio acertaram a transferência da concessão de posse do Estádio Nilton Santos para a SAF alvinegra. Com isso, o Niltão poderá gerar mais receitas para o Botafogo.

Luto

Ídolo do Fluminense, o ex-atacante Ivair faleceu na quinta-feira (15) em decorrência de um câncer. Ele tinha 79 anos e morreu em São Paulo. Pelo Flu, ele foi bicampeão carioca na década de 1970.

Novo sorteio da Copa do Brasil

Com data a ser definida, o sorteio das quartas terá novas regras

Além dos confrontos, o sorteio das quartas de final da Copa do Brasil vai definir o chaveamento do mata-mata até a final. Oito times estão classificados para a próxima fase. A CBF ainda não divulgou a data do evento.

COMO SERÁ O SORTEIO?

As oito equipes serão colocadas em um único pote. Portanto, não há restrição de duels nas quartas de final.

Além dos jogos da próxima fase, o sorteio também definirá o chaveamento até a decisão da Copa do Brasil. Dos oito times classificados, o Bahia é o único que ainda não venceu o torneio.

A CBF define os mandos de campo (ida e volta) na mesma data, que ainda será divulgada. O evento acontece tradicionalmente na sede da entidade, no



Semifinais da Copa do Brasil

Rio de Janeiro.

TIMES CLASSIFICADOS

- Atlético-MG
- Athletico-PR

- Bahia
- Corinthians
- Flamengo
- Juventude
- São Paulo

- Vasco

CALENDÁRIO DAS QUARTAS DE FINAL

Os jogos das quartas de final estão previstos para a semana do dia 27 de agosto (ida). Os duelos de volta estão planejados pela entidade para a semana de 11 de setembro.

A CBF também irá detalhar os dias e horários das partidas.

A PREMIAÇÃO DA COPA DO BRASIL

As equipes que avançaram às quartas de final receberam R\$ 4,515 milhões. Veja abaixo os valores das próximas fases:

Semifinais (4 clubes) - R\$ 9,45 milhões

Final (Vice-campeão) - R\$ 31,5 milhões

Final (Campeão) - R\$ 73,5 milhões

B-Girl faz desabafo sobre acusações

A australiana Rachael Gunn, conhecida como Raygun, não imaginava que sua participação na estreia do breaking nas Olimpíadas, nos Jogos de Paris-2024, fosse trazer tanto ódio para ela e sua família. Raygun acabou atraindo uma fama que não gostaria depois de receber uma nota zero em todas as suas disputas.

Ainda tentando lidar com a onda de comentários maldosos que tem recebido nas redes sociais, a b-girl fez um desabafo, pediu privacidade à sua família e amigos, e ressaltou que a prá-

tica do breaking não costuma ter pontuação.

"Só quero agradecer a todos os que me deram apoio. Eu realmente agradeço pela positividade e fico feliz porque pude trazer um pouco de alegria às suas vidas. Era o que eu esperava", iniciou Raygun. "Eu não sabia que isso abriria a porta para tanto ódio, o que vem sendo bem difícil, francamente. Eu fui lá e me diverti. Eu levei tudo muito a sério. Eu trabalhei muito para me preparar para as Olimpíadas e eu dei o meu melhor, de verdade", acrescentou.

A australiana é pesquisadora há anos na área de política cultural do breaking e possui um doutorado em estudos culturais. Ela também é professora na Universidade Macquarie, lecionando sobre temas como mídia, indústrias criativas, música e dança.

Apesar das piadas, Raygun foi classificada pela Associação de Breaking da Austrália como a melhor dançarina dessa modalidade em 2020 e 2021. Ela também representou a Austrália no Campeonato Mundial de Breaking durante três anos, de

2021 a 2023, e venceu o Campeonato de Breaking da Oceania no ano passado.

Nas redes sociais, surgiram alegações de que ela havia manipulado as seletivas da Austrália e por isso conseguiu a vaga. Raygun nega.

"Em relação às alegações e informações enganosas por aí, quero pedir a todos que vejam a declaração recente da AOC (Comitê Olímpico Australiano) assim como os posts da @ausbreaking [Associação de Breaking da Austrália] no Instagram", ela comentou.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DESCARTOU

Realizar uma nova eleição ou construir algum modelo de compartilhamento de poder com o chavismo não é uma opção para a coalizão opositora diante da crise na Venezuela, afirmou a líder opositora María Corina Machado.



María Corina rechaçou ideia

A jornalistas regionais em uma entrevista coletiva com participação da reportagem a ex-deputada liberal, que levou milhares de cidadãos às ruas na campanha política que antecedeu o pleito, disse que propor novas eleições é "uma falta de respeito com os venezuelanos".

"Se eles [o regime] não gostam dos resultados fazemos o que? Vamos a uma terceira [eleição]? Uma quarta? Uma quinta? Vocês aceitariam isso nos seus países? Que os resultados, se não são satisfatórios, levem a novas eleições? Tivemos eleições em meio a uma tirania."

María Corina também rechaçou a ideia de uma coalizão, que vem sendo ventilada pelo governo Lula e mais recentemente pela Colômbia de Gustavo Petro. "Há que ter muito cuidado. Em outros exemplos de coalizão havia diferenças políticas entre grupos em conflito, mas esses mesmos grupos eram democráticos. Não é o caso. Oferecemos incentivos, mas em uma transição de poder democrática."

Inabilitada para concorrer nas urnas e substituída por Edmundo González, ela afirma que "não há volta". "Estamos decididos a manter a pressão. Manter a nossa força interna com inteligência. Pela primeira vez em 25 anos [de chavismo] e mais de 30 eleições, temos as provas de nossa vitória", seguiu, referindo-se às atas eleitorais que tem divulgado.

Ela pede que se negocie uma transição para que Edmundo González assumo o Palácio de Miraflores.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

Mpox não deve ser como a Covid

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que novos casos de Mpox, doença causada pelo vírus Monkeypox, podem surgir na Europa após a detecção de um caso na Suécia, o que levantou dúvidas se

a transmissão pode se espalhar e causar impactos semelhantes aos da Covid pelo mundo. Diante da repercussão, especialistas já afirmam que a doença tem alto potencial de se espalhar, mas não como a Covid.

Invasão mata um palestino

Colonos israelenses ateiam fogo a vilarejo na região da Cisjordânia

Um grupo de cerca de 50 colonos israelenses, muitos deles mascarados, invadiu e ateou fogo ao vilarejo palestino de Jit, próximo da cidade de Qalqilya, no norte da Cisjordânia ocupada, nesta quinta-feira (15).

À agência de notícias Wafa, autoridades palestinas afirmaram que o ataque deixou ao menos um morto, Rashid Mahmoud Sedda, 22, e um ferido em estado grave, baleado no peito pelos colonos e internado em um hospital em Nablus.

As forças de segurança de Israel não confirmaram a morte. Afirmaram, porém, que prenderam um dos israelenses envolvidos no ataque, e condenaram o episódio, que segundo eles desvia a atenção dos agentes de outras prioridades.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, por sua vez, classificou o incidente de "extremamente grave" em nota. "Os responsáveis por quaisquer crimes serão presos e julgados", diz o texto.

Vídeos e imagens comparti-



Colonos de Israel mataram um palestino na Cisjordânia

lhados nas redes sociais mostram casas e automóveis em chamas após os ataques. Um agente de segurança israelense afirmou ao jornal The Times of Israel que pelo menos quatro propriedades e seis veículos foram incendiados.

Ao longo dos anos, os colonos têm usado diferentes estratégias para atacar palestinos e suas propriedades na Cisjordânia ocupada --atirando pedras sobre moradores, incendiando residências

e estabelecimentos comerciais, danificando a infraestrutura que garante fornecimento de água e roubando ou matando gado.

Casos mais extremos envolveram incêndios a vilarejos palestinos inteiros e ataques a tiros contra os moradores locais.

Palestinos com frequência reclamam de uma aparente leniência do governo de Tel Aviv para conter esses ataques. Ações do tipo já foram inclusive encoraja-

das por membros mais radicais da coalizão de ultradireita hoje à frente do Knesset, o Parlamento israelense.

Cerca de 700 mil colonos israelenses vivem em assentamentos na Cisjordânia ocupada, incluindo Jerusalém Oriental --os habitantes palestinos da região somam cerca de 2,7 milhões.

Embora cerca de um terço desses lugares seja ocupado por sionistas religiosos, que afirmam que seu direito de viver na região venha dos textos bíblicos, outros tantos judeus seculares se mudaram para os assentamentos devido aos preços mais baixos em comparação com terrenos em Israel.

A guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza só fez aumentar as tensões na região. Levantamento da OMS (Organização Mundial da Saúde) afirma que, de 7 de outubro de 2023, data do início do conflito, a 10 de junho de 2024, mais de 500 palestinos foram mortos na Cisjordânia ocupada, contra 24 israelenses.

Joe Biden apoia novas eleições na Venezuela

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse nesta quinta-feira (15) ser a favor de uma nova eleição na Venezuela. Questionado por um repórter na Casa Branca se ele apoiava a ideia de realizar um segundo pleito após a contestada disputa, Biden respondeu: "Eu apoio". Foi a primeira manifestação dele sobre a crise venezuelana --até então, só o Departamento de Estado e assessores haviam se manifestado.

Mais cedo, o porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel, tinha se recusado a comentar especificamente o pedido de novas eleições, mas reiterou as preocupações americanas sobre a conduta na votação.

A entidade eleitoral da Venezuela "ficou aquém de tomar medidas básicas de transparência e integridade e não seguiu disposições legais e regulatórias nacionais", disse Patel aos repórteres.

Patel se referiu a um relatório recente de especialistas da ONU (Organização das Nações Unidas), que concordaram em que "não há precedente para um anúncio tal de resultado eleitoral sem a publicação deste tipo de detalhes e registros e, portanto, é por isso que continuamos pressionando".

Horas antes da declaração de Biden, o presidente Lula (PT) disse que não reconhecia o di-

tador Nicolás Maduro como vitorioso e sugeriu um governo de coalizão ou mesmo um novo pleito como saídas para a crise no país vizinho.

"Tem varias saídas, ou faz governo de coalizão, uma composição. Muita gente que não votou em mim e eu trouxe todo mundo para o governo. (...) Não quero me comportar de forma apaixonada e precipitada, quero resultados", afirmou.

CORREIO ECONÔMICO



Férias 'pesaram' no 'tombo' da atividade em julho

Vendas no setor de bares e restaurantes recuam 5,4%

Pior mês do ano, as vendas de bares e restaurantes no país despencaram 5,4% em julho, ante junho, aponta o Índice de Atividade Econômica Abrasel-Stone, divulgado, nessa quinta-feira (15). Para julho do ano passado, o recuo foi ainda maior, de 6,3%, o maior do ano.

A retração decorreria das férias escolares, e uma base de compara-

ção forte, junho, quando ocorreu o Dia dos Namorados.

Por estados, o indicador de desempenho do setor mostrou um revés financeiro em todos os 24 estados analisados, sob a liderança do Rio Grande do Sul, que perdeu 10,5%, seguido pela Paraíba (-8,6%), Rondônia (-8,4%), Piauí (-7,5%), Pará (-6,7%), Rio de Janeiro (-6,7%), Paraná (-6,3%) e Ceará (-6%).

Momento volátil

Em sua análise, Calvelli comenta que "este movimento ocorre durante um ano bastante volátil e durante um mês sem nenhuma data nacional relevante para o setor. Portanto, mais meses são necessários para a confirmação desta tendência de queda".

Retração histórica

Sobre o desempenho adverso, o presidente-executivo da Abrase, Paulo Solmucci destacou que essa época do ano é "historicamente de retração no consumo", em razão de muitas pessoas em férias e nenhuma data comemorativa relevante, do ponto de vista nacional.

Contingente de desempregados por mais tempo cai 17,3%

Segundo Pnad-C, número é o menor, desde 2015

Por Marcello Sigwalt

Menor contingente para o período, desde 2015 (1,4 milhão de pessoas), o número de pessoas em busca de emprego no país, por um período superior a dois anos, recuou 17,3% no segundo trimestre deste ano (2T24), ante igual trimestre de 2023 (2T23).

Esses dados constam da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (Pnad-C), divulgados, nessa quinta-feira (15), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ao calcular que atualmente há, ao menos, 1,7 milhão de pessoas nessa situação precária, número que representa 22,4% do total de pessoas que procuram emprego.

Sobre tal redução, a pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy acentua que "boa parte da ocupação no Brasil é gerada via serviços. E aqueles serviços de menor complexidade, que exigem nível de instrução não tão elevado, acabam possibilitando uma absorção maior de perfis diversos de trabalhadores. Isso pode contribuir para uma redução das pessoas que estavam procurando trabalhando há mais tempo".

Nos demais prazos, tam-



Recuo do desemprego é o maior dos últimos nove anos

bém foram registrados recuos, como é o caso dos que buscam recolocação a menos de dois anos (-15,2%); entre um mês e um ano (-11%) e há menos de um mês (-10,2%). O estudo do instituto indica, ainda, que a maior proporção entre os desempregados está situada entre aqueles que buscam emprego há mais de um mês e há menos de um ano (47,8% do total).

O desemprego entre as mulheres atingiu 8,6%, a menor taxa, desde o quarto

trimestre de 2014 (4T14), de 7,9%, enquanto seu nível de ocupação apresentou nível recorde da série histórica (48,1%), que teve início em 2012.

Em contrapartida, os homens apresentaram taxa de desemprego de 5,6% no 2T24, o que significa três pontos percentuais (3 p.p.) a menos do que as mulheres.

Já o nível de ocupação deles é de 68,3%, ou 20 pontos superior ao delas.

Renda fixa 'brilha' entre as captações financeiras

Como já é corrente no mercado, a renda fixa mantém o 'posto' de grande 'estrela' das emissões do mercado financeiro, respondendo pela captação recorde de R\$ 96 bilhões, maior volume mensal, desde 2012.

De igual forma, no acumulado do ano, de janeiro e julho, o montante captado também bateu recorde, contabilizando R\$ 435,1 bilhões.

Esses dados foram divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), para quem o momento favorece a renda fixa, cujo maior atrativo é a manutenção pelo Banco Central (BC), por tempo indeterminado, da taxa básica de juros (Selic), hoje no patamar de 10,50% ao ano.

Outro recorde da série histórica foi o de emissão de debêntures, que atingiu R\$ 50,1 bilhões no mês passado. Segundo a Anbima, o resultado contribuiu para consolidar o acumulado deste ano, até julho, em R\$ 256,8 bilhões, montante que supera o total registrado em 2023.

Ainda no caso das debêntures, a maioria dos recursos captados se destinou a investimentos em infraestrutura, que responderam por 32,3% do total disponibilizado, em que o prazo médio dos papéis avançou para 10,3 anos, o maior do ano, o que reflete o 'amadurecimento' desse mercado. (M.S.)

A NISSAN ESTÁ SEMPRE PRONTA PARA ATENDER VOCÊ.

Devido ao encerramento dos contratos de concessão do GRUPO OCA nas cidades de Volta Redonda e Resende, na qualidade de concessionária Nissan orientamos os clientes a buscar a loja mais próxima para atendimento em vendas de Okm e serviços de pós-venda, através do site nissan.com.br ou do número **0800 011 1090**.



料おもてなし



Paz no trânsito começa por você.



Fórum Empresarial LIDE reúne ministros, governadores e empresários no Rio

Hotel Fairmont, em Copacabana, sedia encontro com mais de 300 líderes empresariais

“Este evento, que reúne os principais líderes empresariais e autoridades do país, é um marco para o debate sobre o futuro dos negócios no Brasil. Parabéns a toda a equipe do LIDE por mais uma vez proporcionar um encontro de alto nível e fortalecer o diálogo entre os setores público e privado”. Essas foram as palavras do presidente do LIDE, João Doria, durante a abertura da 23ª edição do Fórum Empresarial LIDE, nesta quinta-feira (15), no Hotel Fairmont, em Copacabana, no Rio. Com temas como democracia, mineração e óleo e gás, transição energética, inteligência artificial e investimentos na economia brasileira em 2024, o encontro, que segue nesta sexta-feira (16), é considerado o mais representativo do Brasil, reunindo presidentes e vice-presidentes das maiores empresas do país e autoridades públicas de todas as esferas para uma agenda nacional de debates sobre desenvolvimento socioeconômico. Mais de 300 líderes empresariais são esperados.

A abertura do Fórum contou com um talk show com apresentação do fundador do Blue Note Jazz Corp, Luiz Calainho, e show de Toni



João Doria, Co-chairman do LIDE, com o fundador do Blue Note Jazz Corp, Luiz Calainho



Abertura do fórum aconteceu nesta quinta-feira (15)



Luiz Fernando Furlan, Chairman do LIDE



João Doria Neto, presidente do LIDE



Primeiro dia do evento contou com show de Toni Garrido



Alexandre Nogueira, presidente da Light

Garrido, ex-vocalista do grupo Cidade Negra.

A programação segue nesta sexta, a partir das 9h, com a abertura do evento feita por Claudio Castro, governador

do Rio de Janeiro, Chicão Bulhões, secretário de Desenvolvimento Urbano e Econômico da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da FIRJAN

- Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell Brasil, João Doria Neto, presidente do LIDE e Luiz Fernando Furlan, Chairman

do LIDE; Às 9h30, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, apresenta o primeiro painel do dia, com o tema “Institucionalidade, Democracia e Segurança Jurídica” e moderado por Carlos

Marques, presidente do LIDE Conteúdo. Outros debates acontecem no período da tarde, com outros governadores, autoridades e empresários.

Papelão Chinês IV

Ex-presidente advoga mudança da lei para permitir a grupo chinês ter seu quinhão do território brasileiro

Por Cláudio Magnavita*

No Brasil, o conceito de soberania nacional tem sido abandonado. Na aviação, nenhuma das empresas aéreas pertencem à capital brasileiro. A destruição, pela Lava Jato, das grandes empreiteiras, verdadeiras multinacionais verde-amarelas com atuação planetária, entregou de bandeja para as gigantes chinesas um mercado até então dominado por empresas nacionais.

O avanço chinês no mercado brasileiro é uma preocupação dos setores ligados à soberania nacional.

No Governo de Michel Temer, o Projeto de Lei 4059 acabaria com as restrições à compra de terras por Pessoas Jurídicas brasileiras com capital estrangeiro. As Pessoas Físicas estrangeiras ou Pessoas Jurídicas com capital estrangeiro podem comprar no máximo 15 módulos rurais no Brasil. O tamanho de um módulo rural varia em cada município, podendo ir de 5 a 100 hectares. Estrangeiros tampouco podem deter mais de um quarto das terras de cada município, o que, em tese, impossibilita que ocupem mais que 25% do território nacional.

Além do PL 4059, o governo Temer chegou a preparar uma medida provisória e

um projeto de lei sobre o assunto, mas o tema não andou. Só que agora, segundo a Veja Negócios, na coluna Radar Econômico, Temer teria dito a pessoas próximas que estaria trabalhando em um livro para defender sua tese a favor da medida. Os defensores da tese de permissão de compra de terras por investidores estrangeiros ganham um apoio de peso: o ex-presidente Michel Temer, que tem articulando, nos bastidores, para tirar da gaveta um projeto de lei capitaneado por ele quando estava no governo.

Na prática, o que temos é um ex-presidente da República fazendo um movimento político para liberar para estrangeiros um quinhão do território nacional.

Uma posição estranha, principalmente depois que o colonista Lauro Jardim, de O Globo, publicou, em 19 de fevereiro de 2023, a seguinte notícia: “Michel Temer renovou o seu contrato de consultoria com a Paper Excellence, empresa asiática de celulose que há anos protagoniza com a J&F a maior guerra societária do Brasil pelo controle da Eldorado. No fim de janeiro, Temer desembarcou em Los Angeles, onde vive o indonésio Jackson Wijaya, presidente mundial da PE, para os acertos finais”. A notícia nunca foi desmentida e está no

site do jornal à disposição de qualquer leitor.

Um dos entraves do negócio de Jackson Wijaya no Brasil é exatamente a proibição do Incra para que o seu grupo possa ser proprietário das extensões de terra do projeto Eldorado. Precisariam de uma autorização esperada do Congresso.

Este movimento de retomada para a derrubada da proibição para estrangeiros de possuir grande extensão de terras, a notícia da renovação do contrato, ou seja, Temer já atuava para esta família de origem chinesa estabelecida na Indonésia, permite a formação de uma nebulosidade para explicar essas coincidências. O Correio da Manhã já apontou os problemas que Jackson Widjaya enfrenta no Canadá, com os verdadeiros acionistas escondidos no outro lado do mundo. Wijaya tem evitado entrar no país da América do Norte, para fugir de uma convocação do parlamento canadense e revelar quem são os verdadeiros controladores da Paper Excellence, um mistério até hoje sem respostas por lá.

Jackson Wijaya foi diretor da Ever Dragon, grupo de investimentos que é dono de 100% da Sinar Mas na China, conectando a Paper Excellence, a Sinar Mas e o governo da China, que tem envolvimento em todas as grandes empresas

que operam em solo chinês. Esta mesma Sinar Mas China é ainda ligada financeiramente à Paper, para a qual fez um empréstimo suspeito em 2010, realizado pelo International Bank Ningbo, o qual a Sinar chinesa é dona, demonstrava um claro favorecimento à Paper Excellence por ter juros muito abaixo do mercado.

A Sinar Mas nega ter relações com a Paper Excellence, apesar de o dono declarado da empresa ser Jackson Wijaya, neto de seu fundador. Ele já foi alvo de uma série de matérias do jornal Le Monde, denunciando que a Paper é subsidiária da APP. Diversas fontes dentro do grupo empresarial declaram publicamente que as empresas funcionam como uma só, e que a família Wijaya opera tudo em conjunto, sendo os mais jovens envolvidos nas empresas subsidiárias, como a Paper Excellence, e os mais velhos na Sinar, mas sempre em contato constante, inclusive em um grupo de WhatsApp. Em um artigo para o jornal Nikkei, Linda Wijaya, diretora da APP, chegou a declarar que: “A Sinar Mas opera mais como um conselho de família, mesmo que um membro da família seja apontado para administrar cada companhia.”

A Paper Excellence foi fundada em 2006 por Jackson Wijaya. O objetivo inicial era

estabelecer uma presença forte no mercado global de celulose e papel, utilizando as extensas operações da família, através do grupo Sinar Mas e da Asia Pulp and Paper (APP).

A empresa cresceu rapidamente, em parte devido a uma série de aquisições estratégicas. Um exemplo notável foi em 2021, com a Domtar, uma empresa norte-americana, que, significativamente, expandiu suas operações por lá. Esta aquisição seguiu a estratégia da empresa de aumentar sua presença na América do Norte e diversificar seus produtos para incluir uma variedade mais ampla de papéis especializados e de embalagem.

Além disso, em 2019, a Paper Excellence adquiriu a Catalyst Paper Corporation, aumentando ainda mais sua capacidade de produção e expandindo sua gama de produtos.

No Brasil, a Paper Excellence entrou em uma disputa pela Eldorado Brasil Celulose. Desde 2018, a Paper Excellence possui 49,41% das ações da Eldorado e tem estado em processos legais para adquirir o controle total da empresa. Esta tentativa é parte do esforço contínuo da Paper Excellence para fortalecer sua posição no mercado de celulose, crucial para suas operações globais.

Seu foco tem sido princi-

palmente em mercados fora da Ásia, apesar de suas conexões corporativas e familiares. A família Widjaja é de origem chinesa. Eka Tjipta Widjaja, o patriarca e fundador do grupo Sinar Mas, nasceu na China com o nome original de Oei Ek Tjhong antes de emigrar para a Indonésia. Na Indonésia, ele angariou sucesso significativo nos negócios, o que levou à formação do conglomerado Sinar Mas, envolvendo várias indústrias, incluindo a de papel e celulose, através da Asia Pulp and Paper (APP). A família mantém uma forte presença nos negócios tanto na Indonésia quanto internacionalmente, refletindo suas raízes chinesas combinadas com sua base empresarial indonésia.

É neste cenário nebuloso que entra um ex-presidente da República do Brasil, num movimento para permitir o fim das restrições de estrangeiros possuírem terras no país e um forte lobby no judiciário e a contratação de grandes escritórios de advocacia.

A soberania nacional está cada vez mais amarela de vergonha e o nosso verde fica cada vez mais parecido com os tons esverdeados da moeda norte-americana.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

CORREIO NACIONAL



Reprodução

Questão da educação indígena está avançando

Debates sobre Universidade Indígena avançam no MEC

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos (Secadi), conversou, na quinta, 15 de agosto, com alunos, professores e lideranças indígenas para discutir a criação e a implementação de uma Universidade Indígena. Esse foi o 11º seminário da série de encontros que o Ministério tem realizado para debater a criação de uma universidade que verdadeiramente atenda às necessidades dos povos originários. O encontro foi realizado em São Luís (MA) e reuniu diversos povos originários, dentre eles: Guajajara, Krikati, Gavião e Kanela.

Além dos povos indígenas, o seminário contou com a presença de representantes da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e o Ministério dos Povos Indígenas (MPI). O evento faz parte do ciclo de diálogos sobre o tema que vai percorrer 13 estados brasileiros durante cerca de dois meses para consultar os povos indígenas. O trabalho faz parte das ações do grupo de trabalho instituído pela

Portaria nº 350, de 15 de abril.

As cerimônias são promovidas em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e com o MPI. Segundo a Funai, existem hoje no País 305 povos indígenas, e a inclusão da educação indígena nas políticas públicas brasileiras é uma demanda histórica dos povos originários.

A criação de universidades indígenas e outras instituições de educação superior (multicampi ou polos) é uma demanda antiga dos povos originários. Por meio delas, eles teriam garantia de gestão e de recursos para sua consulta e participação em todas as etapas do processo de construção do projeto, priorizando a atuação dos indígenas no quadro institucional.

A reivindicação foi apresentada nas Conferências Nacionais de Educação Escolar Indígena (Coneei) I e II, realizadas em 2009 e 2018. Essas são as instâncias máximas de consulta aos representantes dos povos indígenas e de espaço para proposições de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação escolar indígena em todas as esferas governamentais.

2ª Jornada de Proteção de Dados Pessoais no SUS

Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Inovação e Saúde Digital (Seidigi), e com o apoio do Comitê Gestor de Saúde Digital, realizou a 2ª Jornada de Proteção de Dados Pessoais no SUS, na quarta (14), na sede da Anvisa, em Brasília. O evento foi idealizado em homenagem à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que completou 6 anos de criação esta semana.

“Marcamos a celebração dos 6 anos da LGPD com a presença, nesta 2ª Jornada, do presidente da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e de ministérios que, como o da Saúde, criaram secretarias voltadas para a política digital: Secretaria de Governo Digital do MGI, a Secretaria de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e a Secretaria de Políticas Digitais da Secom. Refletimos sobre as questões da proteção de dados sensíveis, como os da saúde, a infraestrutura de rede e soberania de dados, e a inteligência artificial aplicada à saúde”, afirmou a secretária da Seidigi, Ana Estela Haddad.

A secretária também explicou que, além de levantar questões relevantes no âmbito da segurança digital, o evento teve como propósito o compartilhamento de experiências e boas práticas adotadas por estabelecimentos de saúde do SUS, propiciando a troca e o aprendizado recíproco.

“Nosso objetivo é garantir que o fluxo de informações para um atendimento de qualidade respeite a privacidade dos cidadãos, reforçando nosso compromisso com a segurança dos usuários do SUS”, ponderou Adriana Marques, encarregada de dados do Ministério da Saúde. O evento, segundo Adriana, ajuda profissionais e gestores da saúde a entenderem a importância de tratar os dados de forma ética, segura e responsável, lembrando sempre que, por trás de cada dado, há uma pessoa que precisa ser protegida.

O Ministério da Saúde tem colocado a proteção dos dados dos usuários do SUS como prioridade.

Profissionais são qualificados para combater o sarampo

Objetivo é treinar para o Brasil receber certificação internacional

José Bezerra de Miranda/SVSA

Ministério da Saúde realizou, entre terça (13) e quinta (15), uma oficina para preparar profissionais que atuam na vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, na imunização, nos laboratórios de saúde pública e na Atenção Primária à Saúde, para uma resposta rápida na ocorrência de um caso suspeito de sarampo. Representantes da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) e do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) também participam do treinamento.

Com o nome Oficina de preparação à resposta rápida frente a um caso suspeito de Sarampo no período pós-eliminação, o evento ocorreu no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) de Brasília. O objetivo é qualificar profissionais de saúde de diferentes áreas para resposta rápida e coordenada a casos de sarampo, conforme recomendação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para o Brasil alcançar a Reverificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) no país.

Em 2016, o Brasil havia recebido o título de país livre do sarampo, mas em 2018 o vírus foi reintroduzido em território



A tríplice viral é uma das vacinas ofertadas no calendário nacional de vacinação

nacional, ocorrendo a disseminação rápida da doença. Em 2019 foram registrados quase 21 mil casos no país. Em 2022, graças às ações de vigilância e controle adotadas pelo Ministério da Saúde e à recuperação da cobertura da vacina tríplice viral (que oferece proteção contra sarampo, caxumba e rubéola), foram registrados apenas 41 casos. Em 2023 e 2024 o Brasil não registrou casos endêmicos de sarampo.

Em 2024, o país recebeu a visita da Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo,

Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita na Região das Américas e do Secretariado da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) com o objetivo de dar continuidade ao processo de recertificação do Brasil como livre da circulação de sarampo e sustentabilidade da eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita.

Para o diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Eder Gatti, as oficinas são essenciais para o Brasil alcançar e manter a

certificação de país livre do sarampo. “Vamos realizar vários treinamentos como esse, para manter toda a nossa rede preparada frente à ocorrência de caso suspeito de sarampo. As oficinas capacitam estados e municípios sobre vigilância, busca ativa e resposta rápida”, afirma o diretor.

A tríplice viral é uma das vacinas ofertadas no calendário nacional de vacinação, cujo esquema vacinal corresponde a duas doses para pessoas de 12 meses até 29 anos de idade, e uma dose para adultos de 30 a 59 anos.

Senado aprova normas para concursos

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O plenário do Senado aprovou nesta quinta-feira (15) um projeto de lei que cria uma norma geral para concursos públicos federais. O texto foi aprovado de forma simbólica (sem a contagem de votos) e segue para sanção ou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As normas valem apenas para concursos de nível federal, com o objetivo de uniformizar as possibilidades de seleção. Entre outros pontos, o marco legal afirma que o concurso pode ser realizado pela internet, total ou parcialmente, desde que haja igualdade de acesso às ferramentas virtuais.

Apesar disso, o texto não deixa claro como a igualdade de acesso será assegurada e diz apenas que a medida depende de regulamentação.

O relator, senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), destacou que o texto tramita há



Lei define normas para concursos públicos federais

mais de 20 anos no Congresso e afirmou que o projeto deve dar mais segurança para concurseiros e para quem promove concursos.

“Em linhas gerais, trata-se do marco, de regras gerais aos concursos públicos, que alcançam, como objetivo fulcral, segurança. Segurança para os

que promovem os concursos nas suas várias instâncias, como também, igualmente, aos que se submeterão aos mesmos”, disse.

Estados, Distrito Federal e municípios podem optar por editar normas próprias. O projeto também não alcança concursos de Judiciário, Ministério Público e de empresas públicas

e das sociedades de economia mista que não recebam recursos do governo para despesas de pessoal ou de custeio.

Ficam estabelecidas três formas válidas de avaliação, sem prejuízo de outras: provas de conhecimentos (provas escritas, objetivas ou dissertativas, e provas orais, que cubram conteúdos gerais ou específicos); de habilidades (provas práticas, de elaboração de documentos e simulação de tarefas próprias do posto, bem como testes físicos; e de competências (avaliação psicológica, exame de higidez mental ou teste psicotécnico).

O edital deve indicar ao candidato de modo claro, para cada tipo de prova, o formato da avaliação. O PL diz, ainda, que as provas poderão ser classificatórias, eliminatórias, ou classificatórias e eliminatórias.

Por Thaísa Oliveira (Folhapress)

STF

Ministra Cármen Lúcia defende Alexandre de Moraes

Na abertura da sessão plenária desta quinta (15), a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, destacou a atuação do ministro Alexandre de Moraes, seu antecessor no cargo, na Presidência do Tribunal. “Um grande ex-presidente”, disse. Sobre notícias veiculadas de acumulação de cargos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com a de ministros no TSE, Cármen Lúcia lembrou que essa acumulação é uma escolha que o constituinte vem fazendo desde a década de 1930 para a Constituição. A ministra ressaltou que as funções da magistratura “cumprem as leis que não desbordam, portanto, do que a Constituição estabelece”.

STJ

Nova direção do STJ toma posse em 22 de agosto

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para o dia 22 de agosto, às 17h, a sessão solene de posse do ministro Herman Benjamin como novo presidente da corte, e do ministro Luis Felipe Salomão como vice-presidente. Na cerimônia, eles também assumem o comando do Conselho da Justiça Federal (CJF). Os dois foram eleitos pelo Pleno no dia 23 de abril para conduzir o tribunal no biênio 2024-2026, em substituição à ministra Maria Thereza de Assis Moura e ao ministro Og Fernandes, atuais presidente e vice, respectivamente. Herman Benjamin é um jurista e o ministro Luis Felipe Salomão é o atual corregedor nacional de Justiça.

TCU

TCU firma acordo de cooperação com MJSP

O presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Bruno Dantas, e o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos de Almeida, celebraram a formalização de acordo de cooperação, na tarde da terça (13). A parceria permitirá que o Tribunal acesse a plataforma Rede Mais, que fornece ao MJSP imagens do território nacional capturadas por 180 satélites, em tempo real. Largamente utilizada pela Polícia Federal, a tecnologia de ponta auxiliará o TCU na fiscalização de obras pelo país. Os auditores poderão acompanhar em detalhes se o cronograma das construções está sendo cumprido.

TSE

TSE reconhece fraude à cota de gênero pelo Republicanos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconheceu que o partido Republicanos praticou fraude à cota de gênero na disputa do cargo de vereador do município de Granjeiro, durante as Eleições Municipais de 2020. Por maioria de votos, o Plenário acompanhou o relator, ministro Ramos Tavares, para reformar a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará e decretar a nulidade dos votos recebidos pela legenda. A decisão foi tomada na sessão de julgamentos da quinta (15). Além disso, o TSE cassou o Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários, bem como os diplomas e os registros de candidatas e candidatos a ele vinculados.

CORREIO CENTRO-OESTE

Distrito Federal não atinge metas de educação básica

Edeb ficou abaixo em três dos indicadores levantados



Instituto Casa e Memória

Lançamento da última edição da Trilogia Mato Grosso do Sul

Em agosto, o professor e pesquisador Rubens Costa Marques lançará a última edição da "Trilogia do Patrimônio Histórico e Cultural Sul-Mato-Grossense". A nova edição, que será apresentada no dia 20 de agosto, às 19h30, na Plataforma Cultural em Campo Grande, é um livro de mesa com 400 páginas e cerca de 3.000 fotografias.

A obra documenta detalhadamente os prédios históricos de Mato Grosso do Sul, abordando a arquitetura sacra, militar,

institucional e civil das cidades de Ladário, Corumbá, Aquidauana, entre outras.

Rubens Costa Marques, pioneiro no estudo da arquitetura do oeste brasileiro, lançou a primeira edição da trilogia em 2001 e a segunda em 2007, com atualizações nas pesquisas.

Durante sua pesquisa, o autor constatou a deterioração e descaracterização de muitos edifícios históricos devido à falta de conservação e manutenção.

Desocupação

No segundo trimestre de 2024, Goiás teve uma taxa de desocupação de 5,2%, o menor índice desde 2014. Dados do IBGE mostram uma redução em relação aos 6,1% do trimestre anterior e 6,2% no mesmo período de 2023. A população desocupada foi de 211 mil pessoas, com uma força de trabalho de 4,1 milhões.

Acidente

Um avião bimotor King Air caiu e explodiu na zona rural de Apicás (MT) na manhã da quinta (15), matando cinco pessoas. Entre as vítimas estão o empresário Arni Alberto Spiering, de 70 anos, dois de seus netos, o gerente comercial Ademar de Oliveira de Júnior e o piloto Helder de Souza, de 44 anos.

Fiscalização

Em fiscalização realizada na quarta-feira (14), Procon/MS e Iagro descartaram 618 kg de carnes em Campo Grande. O estabelecimento na Vila Margarida operava com alvará vencido e sem o Selo de Inspeção Municipal (SIM). Foram descartados diversos produtos, incluindo carnes e ovos.

Concurso

As inscrições para o concurso da Polícia Penal de Goiás foram prorrogadas até 19 de agosto. São oferecidas 1.600 vagas com salário de R\$ 5,9 mil. O processo seletivo é aberto a candidatos com curso superior em qualquer área. Inscrições pelo site www.ibfc.org.br até as 23h do último dia.

Mandados

Na quinta (15), a Polícia Federal, com apoio das polícias Militar e Civil, cumpriu seis mandados de busca e apreensão em Corumbá. A Operação Rota Limpa visou um grupo que transportava cocaína e maconha. Foram apreendidos R\$ 3 mil, um simulacro de arma e mídias digitais para perícia.

Operação

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) deflagrou a "Operação Toyoda" nesta quinta-feira (15), cumprindo seis mandados de busca e apreensão em Goiânia e Aparecida de Goiânia. Lojistas são suspeitos de receptação, vendendo peças de caminhonetes Toyota furtadas em Minas Gerais.

Vendas

No primeiro semestre de 2024, as vendas de imóveis usados no Distrito Federal cresceram 24%, com uma valorização de 8,44% nos últimos 12 meses e rendimentos de aluguel acima de 6% ao ano. Foram lançados 19 novos empreendimentos, menos que os 29 de 2023 e os 26 de 2022.

Nota

Mato Grosso obteve nota 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental, superando a meta de 5,9. Nos anos finais, a nota foi 4,9, atingindo a meta. No entanto, o ensino médio ficou com 4,2, abaixo da meta de 4,4. Apesar disso, o estado avançou no ranking nacional.

Infrações

Nos últimos quatro anos, o excesso de velocidade liderou as multas no DF, com mais de 1,7 milhão de infrações. Em 2024, até maio, foram registradas 279 mil multas por velocidade. Em seguida, aparecem multas por estacionamento irregular e falta de cinto de segurança.

Cinema

O Cine Autorama retorna a Três Lagoas (MS) de 16 a 18 de agosto com sessões gratuitas de cinema drive-in. Serão 100 vagas para carros e 20 cadeiras por sessão, com programação variada incluindo filmes recém-lançados e nacionais. O acesso para pedestres é livre e por ordem de chegada.



Jotta Castro/SEE-DF

Educação de Brasília ficou abaixo do índice

Por Mayariene Castro

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 mostrou que o Distrito Federal não atingiu as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) em três de seus indicadores principais: anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Médio integrado à educação profissional. Entretanto,

na avaliação dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o DF superou a meta estabelecida.

Em 2023, o DF alcançou uma nota de 6,4 nos anos iniciais do Ensino Fundamental, superando a meta de 6,0. No entanto, nos anos finais do Ensino Fundamental, a nota foi de 5,0, abaixo da meta de 5,5. Para o Ensino Médio, a meta foi fixada em 5,2, mas o DF obteve apenas 4,2. Além disso, a nota

do Ensino Médio da rede estadual caiu para 3,7 e, no caso do Ensino Médio integrado à educação profissional, também foi registrado 3,7.

Sem apoio

Para a professora e especialista em educação e aprendizado Eliane Chaves, o índice é apenas um reflexo da falta de investimento. "O índice foi desenvolvido com o obje-

tivo de medir a qualidade do aprendizado no país e determinar metas para a melhoria do ensino. Se foi estabelecido para identificar falhas e propor melhorias, por que está baixo e assim vem se mantendo?", questiona. "É necessário que haja políticas públicas eficazes, no Distrito Federal, porque falta investimento na Educação. Não tem material disponível, em determinadas escolas falta o básico, que é papel, salas superlotadas, inclusão ineficaz, falta de profissionais especializados, falta de escolas".

O Ideb é uma ferramenta que mede o desempenho das escolas e redes de ensino, com base em avaliações externas e dados de fluxo escolar. A nota vai de 0 a 10, e quanto maior a nota, melhor o desempenho dos alunos e maior o índice de aprovação. A cada dois anos, estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio são avaliados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) nas áreas de Leitura e Matemática, e a taxa de aprovação é verificada por meio do Censo Escolar da Educação Básica.

Divulgação/SES



Homem de 52 anos em Itaporã foi diagnosticado

MS: Primeiro caso local de Febre Oropouche

O Mato Grosso do Sul registrou seu primeiro caso autóctone de Febre Oropouche, conforme anunciado nesta quarta-feira (14) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). O paciente, um homem de 52 anos residente em Itaporã, já se recuperou da doença. A confirmação ocorreu após exames realizados em amostras de sangue coletadas em abril.

O paciente buscou atendimento médico no dia 4 de abril com sintomas de dor de cabeça e muscular. A análise da amos-

tra foi feita pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), que, após detecção do arbovírus, identificou a transmissão originada localmente, sem histórico de viagens ou contato com áreas de mata fechada.

A Febre Oropouche é transmitida por mosquitos e apresenta sintomas semelhantes aos da dengue e chikungunya. A SES destacou que, apesar da confirmação, não há motivo para pânico. Medidas de vigilância intensiva têm sido implementadas.

GOIÁS

Estado conquista 1º lugar no Ideb de 2023

O estado de Goiás alcançou a maior nota do país no Ideb 2023, com média de 4,8, e está entre os três únicos estados que atingiram a meta do índice, ao lado de Pernambuco e Piauí. A nota de Goiás inclui 6,3 nas séries iniciais do ensino fundamental e 5,5 nos anos finais. O governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado destacaram o empenho contínuo da equipe educacional e os investimentos do governo para garantir a excelência na educação. A Secretaria de Educação de Goiás, liderada por Fátima Gavioli, ressaltou a dedicação dos profissionais e os programas de sucesso, como Revisa Goiás e Goiás Bem no Enem, que contribuíram para esses resultados.

MATO GROSSO

MPMT denuncia fazendeiros por danos

Na quarta-feira (14), o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) denunciou os proprietários das Fazendas Santo Antonio II e 4 Irmãos, localizadas em Poconé, por crimes ambientais. As acusações incluem destruição de vegetação nativa do Cerrado, extração ilegal de minerais e desmatamento irregular, com danos ambientais estimados em R\$ 27 milhões. Os fazendeiros são acusados de usar máquinas pesadas para desviar cursos d'água e impedir a recuperação natural da floresta sem autorização. A denúncia é resultado de uma operação entre 9 e 11 de julho, que apreendeu equipamentos e registrou diversas irregularidades.

M. GROSSAO DO SUL

Educação em Campo Grande fica abaixo do Ideb

Os dados do Ideb, divulgados pelo Inep na quarta-feira (14), mostram que Mato Grosso do Sul e Campo Grande estão abaixo da média nacional nos ensinos fundamental e médio. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) avalia a qualidade da educação combinando taxas de aprovação escolar e notas em matemática e língua portuguesa, de acordo com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

A pontuação vai de 0 a 10 e reflete tanto o fluxo escolar quanto o desempenho dos alunos. Os resultados revelam que o estado e a capital não alcançaram as metas esperadas, indicando desafios contínuos na educação local.

DISTRITO FEDERAL

Médicos aprovam indicativo de greve na capital

Médicos da rede pública do Distrito Federal aprovaram um indicativo de greve na quarta-feira (14) durante uma assembleia no Sindicato dos Médicos do DF (Sindmédico-DF). A decisão está centrada em demandas por concursos públicos para preencher cargos vagos, reforma no plano de carreira, e melhorias nos salários e condições de trabalho. Os médicos estipularam um prazo de cinco dias, a partir do dia 19, para que o governador Ibaneis Rocha (MDB) receba uma comissão de negociação. Uma nova assembleia está marcada para o dia 26, quando será decidido se a greve será efetivamente implantada, dependendo das respostas às suas reivindicações.

CORREIO NORTE

Marcia do Carmo/GEA



Antiga casa do governador será transformada

Obras na residência do Governo do Amapá

Foi anunciado nesta quarta-feira (14) o início das obras de requalificação da Residência Oficial do Governo do Amapá, localizada no Centro de Macapá. A antiga "Casa do Governador", que estava fechada há mais de 10 anos, será remodelada para se tornar o "Parque Residência". A nova estrutura incluirá restaurantes, galerias, cafeteiras, playground para crianças e áreas de contemplação. A construção será realizada em uma única etapa, coordenada pela Secretaria

de Estado da Infraestrutura (Seinf), e a entrega está prevista para dentro de um ano.

O secretário de Estado da Infraestrutura, David Covre, destacou que o projeto foi desenvolvido após consultas com a comunidade e um ano e meio de trabalho para elaborar o plano e captar recursos. Segundo Covre, a revitalização transformará o local em um centro para a economia criativa, mantendo a preservação da história do edifício para o público visitante.

Escola

O Acre avançou nos anos iniciais do ensino fundamental, mas ainda está abaixo da média nacional no Ideb 2023. Dados do MEC e Inep revelam que, apesar da melhora nos anos iniciais (1º ao 5º ano), o estado continua aquém da média nos anos finais do fundamental e no ensino médio.

Transtorno

Devido às queimadas, a fumaça em Porto Velho causou transtornos no aeroporto. Na madrugada de quinta-feira (15), três voos foram desviados e quatro cancelados. Porto Velho registrou a pior qualidade do ar do país, com um índice de 920, considerado perigoso, segundo a IQAir.

Fiscalização

O Procon-AP realiza uma operação até esta sexta-feira (16) para fiscalizar lojas de suplementos em Macapá e Santana. O objetivo é visitar pelo menos 30 estabelecimentos, verificando a precificação, validade dos produtos e a presença do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Programa

A Polícia Civil de Roraima lançou a campanha "Renascendo - Doe Roupas e Mude Vidas" para arrecadar roupas e calçados para mulheres vítimas de violência doméstica. A coleta acontece na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), em Boa Vista (RR).

Lei

A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou, no dia 13, um projeto de lei que permite a operação de companhias aéreas estrangeiras em voos domésticos na Amazônia Legal. Apresentada pelo senador Alan Rick (União), a proposta será agora discutida pelo plenário do Senado.

Estupro

Em Roraima, os casos de estupro contra crianças e adolescentes cresceram 22% entre 2021 e 2023, totalizando 1.500 ocorrências, conforme dados da Unicef e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2023, foram 556 casos. A violência sexual atinge principalmente crianças de 10 a 14 anos.

Projeto

O Governo do Pará lançou a Unidade de Recuperação Triunfo do Xingu, um projeto de 10 mil hectares para restaurar a vegetação nativa na APA Triunfo do Xingu. A concessão para a iniciativa privada gerará créditos de carbono e terá impacto positivo local com empregos e capacitação.

Veredores

Cinco cidades do Tocantins terão mais vereadores nas próximas eleições, conforme o Censo do IBGE que indicou crescimento no número de eleitores. Palmas passará de 19 para 23 cadeiras, Araguaína de 17 para 19, Gurupi de 15 para 17, Paraíso do Tocantins terá 15 e Lagoa da Confusão terá 11.

Incêndio

Um incêndio de grandes proporções destruiu cerca de 30 hectares de vegetação em Vilhena (RO) na noite de quarta (14). O fogo, que durou mais de cinco horas, atingiu áreas próximas ao campus do Instituto Federal e ao Parque Ecológico. As causas ainda são desconhecidas.

Queimadas

O governador Wilson Lima anunciou, em 14 de agosto, a ampliação das ações para combater as queimadas no sul do Amazonas. As medidas incluem o aumento das diárias para equipes, o envio de 200 homens do Corpo de Bombeiros e a contratação de 85 brigadistas.

Pará alcança desempenho superior na educação

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica revela avanços

Reprodução / Agência Pará

O Pará obteve um desempenho superior à média nacional no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023 no ensino médio, conforme dados divulgados pelo Ministério da Educação nesta quarta-feira (14). O estado alcançou a nota 4,4 no ensino médio, superando a média nacional de 4,3.

No entanto, os resultados nos anos iniciais e finais do ensino fundamental ficaram abaixo da média nacional. Para os anos iniciais do ensino fundamental, o Pará obteve nota 5,1, enquanto a média nacional foi 6 e a meta era também 6. Nos anos finais do ensino fundamental, a nota do estado foi 4,4, abaixo da média nacional de 5 e da meta de 5,5.

Esses dados são referentes ao ano de 2023 e representam a primeira avaliação nacional em larga escala desde a pandemia de Covid-19, já que a edição de 2021 teve menor adesão devido ao fechamento das escolas.

O Ideb é um indicador que combina a taxa de aprovação dos alunos com o desempenho em avaliações de português e matemática, realizadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A fórmula para



Dados do Ideb foram divulgados nesta quarta-feira, 14, pelo Ministério da Educação

calcular o Ideb envolve a padronização dos resultados das provas em uma escala de 0 a 10 e a multiplicação pela média das taxas de aprovação.

Em reação aos resultados, o governador do Pará, Helder Barbalho, comemorou a melhoria no ensino médio e reconheceu que ainda há desafios a serem enfrentados.

Barbalho destacou a necessidade de investimentos em infraestrutura e melhorias nas es-

colas municipais para garantir um avanço contínuo em todas as etapas da educação.

Rosseli Soares, secretário de Estado de Educação, enfatizou o crescimento histórico do estado no Ideb, destacando que o Pará passou da 26ª para a 6ª posição no ranking nacional de ensino médio, com um aumento de 1,3 pontos, o maior crescimento registrado até o momento.

Soares ressaltou a impor-

tância do trabalho coletivo e das políticas públicas adotadas, como o reforço escolar e a valorização de professores.

Além disso, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) tem implementado diversas políticas públicas para melhorar a educação. Desde 2019, o governo paraense tem investido na reconstrução de escolas e na melhoria das condições de ensino, com a reforma de 147 instituições até o momento.

Reprodução/Ilustrativa



Dados de 2016 a 2020 mostram redução na taxa

AC tem menos mortes violentas de jovens

Um levantamento divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelou que o Acre teve uma média de 76 mortes violentas intencionais (MVIs) de crianças e adolescentes entre 2016 e 2020. O estudo, que analisou dados sobre violência letal e sexual contra jovens, mostrou que a taxa de mortes por 100 mil habitantes apresentou uma redução ao longo do período. O número total de mortes violentas intencionais

no estado foi de 380, com a faixa etária de 15 a 19 anos concentrando o maior número de casos: 335 mortes.

O levantamento também incluiu dados específicos de 2020, ano em que o Acre registrou 69 mortes violentas intencionais de vítimas entre 5 e 19 anos, 14% foram resultantes de intervenções policiais. A taxa de MVIs para a faixa etária de 10 a 19 anos no ano de 2020 foi de 38,41 por 100 mil habitantes, marcando o menor índice registrado na série.

ACRE

Vendas no varejo do estado crescem 3,5%

O volume de vendas no varejo do Acre cresceu 3,5% em um ano, conforme dados do IBGE divulgados em 14 de agosto. Embora tenha havido uma queda de 1,3% em relação a maio, a variação acumulada de janeiro a junho foi de 7,1%, e de 4,3% nos últimos 12 meses. O comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, registrou um aumento de 3,6% nos últimos seis meses.

Assurbanípal Mesquita, da Seict, e Nayara Honorato, da Juceac, destacam que o crescimento é impulsionado por investimentos em obras, programas de incentivo à construção e desburocratização de processos, que melhoraram o ambiente de negócios no estado.

AMAPÁ

Estado tem pior nota do país no Ideb em 2023

Na quarta (14), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) revelou que o Amapá não atingiu a média nacional do Ideb 2023, apresentando as menores notas do Brasil. O estado obteve 5 pontos nas séries iniciais do ensino fundamental, 4,3 nas séries finais e 3,8 no ensino médio. A média nacional é 4,3 para o ensino médio, e 5,9 nas séries iniciais. O Ideb, que varia de 0 a 10, combina dados do Censo Escolar e do Saeb para avaliar a qualidade educacional. O governo federal está investindo em programas como o Pé-de-Meia e na construção de Institutos Federais para melhorar esses índices.

AMAZONAS

Defensoria pede intervenção no estado

A Defensoria Pública do Amazonas solicitou intervenção federal e entrou com ação na Justiça devido à inação do governo local frente às intensas queimadas na região. A capital, Manaus, enfrenta uma densa nuvem de fumaça há dias, agravando a saúde pública e a sobrevivência das populações. A Defensoria pede que a União tome medidas drásticas, responsabilize os culpados e implemente planos de combate e prevenção. Além disso, exige a criação de uma sala de situação, a identificação dos focos de incêndio e a ação imediata das forças de segurança. O governo também deverá apresentar um relatório detalhado das ações tomadas nos últimos 12 meses.

PARÁ

Estado inicia nova era com sistema de gás natural

O Pará deu um importante passo em sua transição energética com a inauguração do Sistema de Distribuição de Gás Natural (SDGN) no Porto de Vila do Conde, Barcarena. O novo sistema, liderado pelo Governo do Pará e implementado pela Companhia de Gás do Pará, marca a diversificação da matriz energética do estado, oferecendo uma fonte de energia eficiente, segura e menos poluente. O SDGN, voltado para os setores industrial e termelétrico, visa reduzir a dependência de combustíveis fósseis e as emissões de CO2. O governador Helder Barbalho destacou os benefícios ambientais e econômicos do projeto, que também prepara o estado para a COP 30 em 2025.

CORREIO NORDESTE

Arthur Paganini/Gov-SE



Empresas geram 90 vagas de emprego

Sergipe concede incentivos a novas indústrias

O governo de Sergipe aprovou incentivos fiscais e locacionais para duas novas empresas instalarem indústrias nos municípios de Laranjeiras e Itabaiana. A decisão foi publicada no Diário Oficial de Sergipe após reunião extraordinária do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI). As empresas IDL Transportadora, Indústria e Comércio e Real Subprodutos investirão R\$ 4,32 milhões, com a previsão de gerar 90 empregos diretos.

Os incentivos fazem parte do Programa Sergi-

pano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), gerido pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) e pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise). Os projetos das empresas foram avaliados quanto à viabilidade técnica, econômica e financeira antes de receberem a aprovação do CDI, composto por representantes de diversas entidades ligadas à indústria e ao desenvolvimento econômico.

Segurança

A Polícia Militar de Alagoas definiu o esquema de segurança para o Concurso Público Nacional Unificado (CNU). Mais de 500 policiais atuarão em 74 locais de prova em Maceió e Arapiraca, com patrulhas nos turnos da manhã e tarde. O concurso conta com quase 31 mil inscritos no estado.

Bahiafarma

A Bahiafarma receberá R\$ 222 milhões para modernização e ampliação de suas instalações. O anúncio foi feito em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença de autoridades, incluindo o presidente Lula. O investimento visa fortalecer a produção de kits diagnósticos e medicamentos.

Apreensões

As Forças de Segurança do Ceará apreenderam mais de três toneladas de drogas entre janeiro e julho de 2024, um aumento de 13,12% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em julho, foram apreendidos 476,46 kg de entorpecentes, representando um aumento de 130,21%.

Eventos

O município de Itabaiana (PB) sediará a 7ª Feira de Negócios do Vale do Paraíba (Fenevale) e o 6º Festival do Camarão de 15 a 17 de agosto. O evento contará com palestras, rodadas de negócios, shows e um Festival Gastronômico. A programação inclui um Fam-press e um Seminário de Boas Práticas do Turismo.

Desocupação

A taxa de desocupação no Piauí caiu para 7,6% no segundo trimestre de 2024, a menor dos últimos 10 anos. O estado registrou uma redução de 2,4%, a segunda maior do país. A renda média mensal também aumentou para R\$ 2.354, superando a média da região Nordeste.

Jogos

O governo de Sergipe iniciou a organização da 41ª edição dos Jogos da Primavera, evento que reúne estudantes de escolas públicas e escolas privadas. A logística envolverá coordenação entre escolas e campanhas para promover respeito e ética no esporte.

Premiação

A Empresa Maranhense de Administração Portuária lançou o 1º Prêmio Porto do Itaqui de Destaque Compliance. O prêmio reconheceu empresas da Poliglona pela excelência em programas de Compliance. Operadoras, contratadas e fornecedores foram homenageados com placas e certificados.

Educação

Recife (PE) alcançou, pela primeira vez, o top 10 das capitais brasileiras no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para os anos finais do ensino fundamental. O município também melhorou sua posição nos Anos Iniciais e subiu 15 posições no ranking de alfabetização infantil.

Energia

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, se reuniu com a diretoria da ANEEL, para discutir problemas na geração de energia renovável no estado. A reunião abordou questões como cortes de geração e infraestrutura elétrica, com propostas para melhorar a situação.

Condenação

Um professor de música foi condenado a 17 anos e oito meses de prisão em regime fechado por abusar de duas alunas em Maceió. O abuso ocorreu na escola de música do próprio professor. Ele foi preso em abril e pode recorrer da decisão. A justiça Borba determinou que o crime é hediondo.

Nordeste lidera desempenho escolar nas séries iniciais

Das cem escolas públicas com melhor colocação, 67 são no Ceará

Agência Brasil



Estudantes no Ceará, Alagoas e Pernambuco alcançam os melhores resultados do país

As cem escolas públicas com o melhor desempenho educacional nos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) são todas da região Nordeste do Brasil, conforme os resultados do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2023, apresentados nesta quarta-feira (14). O Ceará concentra a maioria dessas unidades, com 67 escolas, seguido por Alagoas, com 32, e Pernambuco, com uma. O Ideb é o principal indicador de quali-

dade da educação no país.

Entre as 100 escolas com os melhores resultados, 21 atingiram a nota máxima no Ideb, que varia de 0 a 10. Cinco dessas unidades estão localizadas em Sobral (CE), enquanto Mucambo, Pires Ferreira e Cruz, também no Ceará, e Coruripe (AL) possuem duas escolas cada com a média 10. O desempenho médio dessas instituições é significativamente superior ao das escolas particulares do Brasil, que

alcançaram uma média de 7,2.

O resultado consolidado do Ideb 2023 mostrou que a média nacional para os anos iniciais do ensino fundamental foi de 6, atingindo a meta projetada para 2021. Nas escolas públicas, a média foi de 5,7, ligeiramente abaixo do objetivo de 5,8. Os estados do Ceará, Alagoas e Pernambuco, que lideraram os resultados nessa etapa de ensino, adotam políticas educacionais similares, baseadas em um sistema de colaboração entre

estado e municípios, adaptação de experiências bem-sucedidas e uma reação pedagógica diante dos resultados dos índices educacionais.

A política de colaboração que impulsionou o sucesso das escolas do Ceará começou em 2007 com o Paic (Programa de Alfabetização na Idade Certa). Esse programa é apontado como um dos principais responsáveis pelos avanços educacionais no estado e foi replicado em outras redes de ensino.

Além disso, a criação do ICMS Educacional no Ceará, que distribui ao menos 10% da cota municipal do ICMS com base em indicadores de melhoria na aprendizagem e equidade, foi outro fator crucial para os bons resultados. A iniciativa serviu de inspiração para mudanças na lei do Novo Fundeb.

Ideb

O Ideb, criado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) em 2007, é o indicador utilizado para medir a qualidade do aprendizado nas escolas brasileiras e estabelecer metas para a melhoria do ensino. Ele é calculado para cada escola, município e estado, além de apre-

Agroindústria familiar cresce na Bahia

A comunidade de Sapucaia, localizada em Santo Antônio de Jesus, na Bahia, vem passando por uma transformação econômica, impulsionada pela Associação de Agricultores da Comunidade da Sapucaia. Composta por 118 membros, a associação tem fortalecido a economia local através da produção agroindustrial de alimentos e contribuído para o combate à fome na região.

Há pouco mais de um ano, a inauguração de uma agroindústria de beneficiamento de mandioca, equipada com modernos maquinários fornecidos pelo Governo do Estado por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), marcou um novo capítulo para a comunidade. Antes, a produção de alimentos como pizzas e bolos era feita manualmente em espaços improvisados. Agora, com a nova infraestrutura, a produção foi ampliada e passou a atender tanto o comércio local quanto programas governamentais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e

o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Sob a liderança de Ana Paula Peixoto, a agroindústria produz semanalmente cerca de dois mil pães, além de sequilhos e broas de tapioca, com o selo "Sabor do Recôncavo". Os produtos são vendidos em feiras regionais e fornecidos a escolas e outras instituições públicas. "Com os maquinários que recebemos, conseguimos melhorar e aumentar nossa produção, o que tem garantido uma melhor sobrevivência para os agricultores e maior circulação de recursos para todo o município", afirma Ana Paula.

Além da produção alimentar, a Associação de Agricultores da Sapucaia foi selecionada no edital "Comida no Prato", parte do programa estadual Bahia Sem Fome. A iniciativa, que conta com um investimento superior a R\$ 24 milhões, visa fornecer mais de dois milhões de refeições saudáveis a pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar em 17 municípios baianos.

Divulgação



Oficina maranhense já produziu 318 unidades recicladas

Coxins de baixo custo ajudam pacientes

Uma oficina no Hospital Aquiles Lisboa, parte da rede da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES), está fabricando coxins ortopédicos com materiais de baixo custo. O projeto, desenvolvido em parceria com a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), tem como objetivo reduzir lesões por pressão em pacientes acamados ou com mobilidade reduzida. Até o momento, já foram confeccionados 318 coxins, cada um com custo aproximado de R\$ 60. Os coxins são fabricados 100% a

partir de sobras de materiais e têm contribuído para a prevenção de úlceras de pele em pacientes. A oficina, que também realiza manutenção de mobiliário hospitalar, considera o projeto um exemplo de uso consciente de recursos públicos e reaproveitamento de materiais. O presidente da Emserh, Marcello Dualibe, destacou a importância da iniciativa para melhorar a qualidade do atendimento nos hospitais. A oficina, que completou quatro anos, atende 30 unidades de saúde em 12 cidades maranhenses.

ALAGOAS

Desemprego cai para 8,1% no segundo trimestre

Alagoas registrou a segunda menor taxa de desemprego do Nordeste no segundo trimestre de 2024, conforme dados da Pnad Contínua do IBGE. A taxa de desocupação no estado recuou de 9,9% para 8,1%, representando uma queda de 1,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Este índice coloca Alagoas atrás apenas do Piauí, que alcançou 7,6% no período.

Na comparação nacional, Alagoas teve a quarta maior redução na taxa de desemprego, com uma queda de 1,8 ponto percentual. A maior diminuição foi observada na Bahia, mesmo com uma das taxas mais altas do país, que reduziu de 14% para 11,1%.

R. G. DO NORTE

Estado lança portal para Lei de Proteção de Dados

O Governo do Rio Grande do Norte lançou o portal da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD RN) nesta quarta-feira (14). A plataforma, é dedicada à proteção de dados e promoção do acesso à informação, seguindo a legislação estadual. O portal oferece atendimento aos titulares de dados e é parte das ações do Plano Operacional de Adequação (POA) para consolidar a Política de Proteção de Dados Pessoais na administração pública.

A plataforma visa orientar cidadãos e entidades sobre os direitos relacionados à privacidade e à segurança de dados, e estabelece diretrizes claras para o tratamento ético e responsável de informações pessoais.

PIAUI

Governo celebra aprovação de projeto

O governo do Piauí comemorou a aprovação, pelo Senado Federal, do projeto de lei que renegocia a dívida dos estados e do Distrito Federal com a União. O governador ressaltou que o texto atende reivindicações das regiões Norte e Nordeste, destacando a criação do Fundo de Igualização Federativa (FEF), que visa compensar estados menos endividados, como os do Nordeste.

O FEF destinará parte dos recursos economizados com a renegociação para investimentos em educação e infraestrutura nos estados e no DF. O fundo foi criado dentro do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados.

MARANHÃO

CNJ determina ação do TJ-MA em investigação

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ordenou que o Tribunal de Justiça do Maranhão adote medidas para auxiliar nas investigações da "Operação 18 minutos", que apura crimes de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo juízes e desembargadores.

A operação investiga um esquema de manipulação de processos no TJ-MA, onde magistrados e advogados teriam distribuído alvarás milionários de forma fraudulenta. A Polícia Federal cumpriu 55 mandados de busca e apreensão no Maranhão, Pará e Rio de Janeiro, além de outras medidas cautelares, como afastamento de cargos e sequestro de bens.

Senado aprova renegociação de dívidas para Nordeste

A proposta do Senado inclui Fundo de Equalização Federativa

O Senado aprovou nesta quarta-feira (14) o projeto de lei complementar que cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), permitindo que estados e o Distrito Federal renegociem suas dívidas com a União. A proposta, identificada como PLP 121/2024, também institui o Fundo de Equalização Federativa (FEF), que visa a garantir um tratamento mais equânime aos estados do Nordeste. Com a aprovação no Senado, o texto segue agora para análise e votação na Câmara dos Deputados.

O Propag oferece condições favoráveis para a renegociação das dívidas, incluindo descontos nos juros e a possibilidade de parcelamento em até 30 anos, com 360 parcelas. Além disso, o novo fundo federal criado pela proposta compensará os estados menos endividados, assegurando uma distribuição mais justa dos recursos. A medida foi defendida pela governadora Fátima Bezerra, presidenta do Consórcio Nordeste, que há tempos reivindica um tratamento equitativo na renegociação das dívidas dos estados nordestinos.

O Fundo de Equalização Federativa, previsto na emenda apresentada pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI), será financiado com um percentual anual que varia entre 1% e 2% sobre a dívida dos estados. Os recursos arrecadados serão distribuídos entre todos os estados, incluindo aqueles que mantêm suas contas em dia. A



Agência Senado

O texto incluiu uma emenda, defendida pela governadora do RN, Fátima Bezerra

distribuição do fundo seguirá dois critérios: 80% dos recursos serão repartidos de acordo com os critérios do Fundo de Participação dos Estados (FPE), e os 20% restantes serão distribuídos com base na relação entre a dívida consolidada e a receita corrente líquida de cada estado.

“Os pleitos que fizemos em nome do Nordeste garantiram que o fundo tenha uma distribuição mais justa, menos concentradora e excludente, que não beneficie apenas as economias mais desenvolvidas como historicamente foi feito no Brasil”, comemorou a governadora Fátima Bezerra.

Segundo Fátima Bezerra, parte do dinheiro poderá ser integral-

mente aplicada em investimentos no próprio estado, ao invés de ser paga como juros da dívida à União. No mínimo, 60% desses recursos deverão ser investidos na educação profissional e técnica. A aprovação do texto, ainda segundo ela, é fruto do diálogo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD). Em reunião ocorrida no último dia 07, em Brasília, Pacheco recebeu governadores do Nordeste para debater sobre a utilização do FEF dentro do mesmo critério de rateio do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

A governadora também agradeceu o voto da bancada potiguar no Senado Federal para a aprovação do texto – que terminou por 70 votos a favor e 2 contrários. Os

três senadores do Rio Grande do Norte – Zenaide Maia (PSD), Flávio Azevedo (PL) e Styvenson Valentim (Podemos) – votaram favoráveis ao projeto.

O PLP 121/2024 surge em um momento em que muitos estados enfrentam dificuldades financeiras significativas, agravadas por dívidas acumuladas ao longo dos anos. A proposta do Propag visa aliviar essa pressão ao oferecer condições mais favoráveis de pagamento, incluindo a redução de juros e o alongamento dos prazos de quitação. O Fundo de Equalização Federativa, por sua vez, foi concebido como um mecanismo de redistribuição que beneficia especialmente para os estados do Nordeste.

CORREIO OPINIÃO

O Impacto crescente das eleições no cenário econômico mundial

Por Charles Laganá Putz*

No ano em que o maior número de pessoas irá às urnas para eleições nacionais em toda a história, inclusive em países como o tão influente e poderoso Estados Unidos, uma discussão sobre a volatilidade política e seus efeitos na economia global vem à tona. Mudanças de rumo, como a retirada da candidatura de Joe Biden, suscitam inquietações. No entanto, não é aí que residem as maiores preocupações dos mercados.

Além dos EUA, Parlamento Europeu, França, Inglaterra, Índia, Rússia, Ucrânia, Irã, Indonésia e Venezuela tiveram ou terão eleições neste ano ainda mais polarizadas do que costumavam ser. Estas eleições podem impactar significativamente o cenário político e econômico global.

Eleições polarizadas geram incertezas e inquietações no cenário econômico mundial. Embora as disputas por questões de conservadorismo ou progressismo em valores tendam a atrair mais atenção, são as diferenças na abordagem sobre relações internacionais, além das alianças e políticas econômicas, que mais afetam os mercados, podendo impactar o desenvolvimento econômico global e até gerar ameaças de conflitos.

O desejável para todos seria um mundo menos dividido,

onde o resultado das eleições não impactasse tanto a economia e a vida de cada um. Contudo, a incerteza eleitoral se revela como uma força poderosa que molda o comportamento dos mercados globais. Em um mundo onde as divisões ideológicas são acentuadas e as políticas econômicas variam amplamente, os investidores tendem a adotar uma abordagem mais conservadora. Esta cautela reduz o fluxo de capital, afeta o crescimento econômico e, por conseguinte, impacta o desenvolvimento global.

Conselheiros de Administração, CEOs e CFOs possuem capacidade limitada para influenciar os resultados das eleições ou a economia como um todo. No entanto, diante dos cenários prováveis que se apresentam, eles devem proteger as empresas de riscos, ao mesmo tempo em que devem evitar a perda de oportunidades. Encontrar esse equilíbrio é um desafio, mas é uma busca essencial pela resiliência e o crescimento sustentável das organizações.

***Membro do Conselho de Administração do IBEF-SP, da Faber-Castell, do Grupo Dierberger, do Chartered Institute of Arbitrators em Londres, e da Make-A-Wish, e sócio fundador da Verena Ventures.**

**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.

CORREIO SUDESTE

Hélio Filho/Secom



Governador autorizou a 2ª etapa das obras de contenção

ES conclui estabilização de encosta na Serra da Aliança

O Governo do Espírito Santo inaugurou, nesta quinta-feira (15), os serviços de recuperação do pavimento e estabilização da encosta da Serra da Aliança, no município de Muqui, na microrregião Central Sul. Na ocasião, o governador Renato Casagrande autorizou a segunda etapa das obras de contenção de encostas na Rodovia ES-177, que liga Muqui a Jerônimo Monteiro. Também foram autorizadas novas obras nas áreas de adaptação às mudanças climáticas e de infraestrutura urbana.

"Estamos inaugurando a primeira etapa das obras aqui na Serra da Aliança, já autorizando a sequência do investimento. É uma obra difícil e complexa, mas que terá um impacto muito grande na vida das pessoas. Além disso, estamos autorizando um novo conjunto de obras em Muqui para garantir a melhoria da vida da população. Essa é a nossa função, enquanto gestor público, trabalhar para realizar os desejos dos cidadãos", afirmou o governador Casagrande, ao lado de várias autoridades.

Turismo de SP é destaque em Barretos

A Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP) participa da 69ª Festa do Peão de Barretos, maior festival de rodeio da América Latina, promovendo as regiões turísticas do estado. No estande da Secretaria, o público pode interagir em espaços temáticos, assistir a vídeos promocionais

e conhecer obras de artesãos paulistas. A Setur-SP também realiza uma pesquisa para entender o perfil dos visitantes e estimar o impacto econômico do evento. Barretos, que se tornou estância turística em 2021, destaca-se pelo turismo rural e religioso, além de seu patrimônio cultural.

Trânsito terá ação do DER-RJ

O congestionamento causado pelo estacionamento do Parque dos Dinossauros, em Miguel Pereira-RJ, foi tema de uma reunião entre o Ministério Público do Estado do Rio, representantes da Allpark Empreendimentos, Empresa Serra Azul, Fundação DER-RJ e 10º Batalhão de Polícia Militar (Barra do

Pirai-RJ). Ficou definido que o Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ) realizará, nos dias 20 e 22 de agosto, uma vistoria no entorno do Parque dos Dinossauros - RJ 125, Rodovia Ary Schiavo, trecho de serra, para tentar miminizar o problema.

MG destina R\$ 22,5 milhões à cultura

O governo de Minas Gerais, através do Fundo Estadual de Cultura, vai lançar 11 editais que distribuirão R\$ 22,5 milhões ao setor cultural em todo o estado. Os recursos serão destinados a diversas áreas, como música, literatura, patrimônio histórico, artes visuais e culturas populares, beneficiando

diretamente agentes culturais sem a necessidade de captação externa. Entre os editais, destaca-se o Afromineiridades, com R\$ 2,6 milhões voltados à cultura popular, e o Prêmio Rainha Conga, com R\$ 1,3 milhão para mulheres na cultura. Outros editais também contemplam moda, artes cênicas e etc.

ES lidera ensino médio em educação

O Espírito Santo alcançou o 1º lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre as redes estaduais de ensino do Brasil na etapa do Ensino Médio, com nota 4,8. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o estado ficou em 5º lugar com 6,3, e nos anos finais

em 3º lugar com 5,3. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação e mostram avanços em todas as etapas avaliadas. O governador Renato Casagrande destacou o resultado como o melhor da série histórica, fruto de esforços para superar desafios educacionais.

Reconhecimento facial ajuda PM

O sistema de reconhecimento facial, implementado há menos de um ano, já auxiliou a Polícia Militar a efetuar mais de 300 prisões de foragidos da Justiça. Implantado no último Réveillon, em Copacabana, o software de reconhecimento é acoplado a câmeras de moni-

toramento urbano e tem funcionado como uma importante ferramenta para a área de segurança pública, facilitando a abordagem de pessoas com mandados de prisão em aberto. Há prisões de envolvidos em crimes de grande impacto para a sociedade.

Agosto Lilás: SP conta com serviços voltados às mulheres

Governo atua visando segurança e acolhimento para as paulistas



Salas DDM 24h oferecem atendimento especializado para vítimas de violência doméstica

O Governo de São Paulo oferece uma série de serviços e programas para garantir segurança, acolhimento e independência financeira às mulheres. São ferramentas para denúncia de violência doméstica, atendimento e acolhimento a vítimas, programas de fomento ao empreendedorismo, linhas de crédito, entre outras iniciativas.

Em março, mês da mulher, o governo paulista iniciou o movimento São Paulo Por Todas, com o objetivo de tornar permanentes a divulgação dos serviços e a visibi-

lidade sobre o tema.

Neste Agosto Lilás, campanha que reforça a conscientização sobre prevenção e combate à violência contra as mulheres, a gestão estadual destaca seus principais serviços voltados às paulistas.

Aplicativo SP Mulher Segura

Uma das ferramentas de suporte às mulheres oferecida pelo governo paulista é o aplicativo SP Mulher Segura, que unifica serviços de atendimento a casos de violência doméstica. Para

acessar o app, basta baixar na Play Store ou na AppStore.

Além da possibilidade de registrar boletins de ocorrência de violência doméstica, a plataforma identifica se a vítima possui alguma medida protetiva e, em caso positivo, disponibiliza um botão do pânico para acionamento de socorro.

Por meio de georreferenciamento, o aplicativo também cruza os dados da localização da vítima e do agressor monitorado por tornozeleira eletrônica. Se identificada uma aproximação, o Centro de

Operações da Polícia Militar (Copol) é acionado e uma viatura é despachada para o local.

Delegacias de Defesa da Mulher

A mulher vítima de violência em São Paulo pode procurar uma das 141 DDMs físicas espalhadas pelo estado. São locais destinados exclusivamente para o atendimento de vítimas da violência de gênero. Além disso, o Estado também oferece as salas DDMs 24 horas instaladas em delegacias com plantão policial e a DDM Online, que funciona 24 horas por dia.

Linhas de crédito

Visando fortalecer o empreendedorismo feminino e promover a independência financeira, o Governo oferece linhas de crédito voltadas exclusivamente às mulheres, que desde o ano passado já liberaram quase R\$ 250 milhões.

A Desenvolve SP, agência de fomento ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, tem opções para micro, pequenas e médias empresas administradas por elas. As mulheres podem acessar as linhas Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável, que até o 1º semestre deste ano já haviam liberado mais de R\$ 10 milhões para 33 projetos no estado.

Rio apresenta queda no índice de desemprego

O Estado do Rio de Janeiro registrou, no segundo trimestre deste ano, uma taxa de desemprego de 9,6%, a menor desde o quarto trimestre de 2015, quando o índice foi de 8,7%. Os dados, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, foram divulgados nesta quinta-feira (15/08), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Rio de Janeiro se consolidou como uma potência na geração de empregos, na abertura de novas empresas e na criação de oportunidades de negócios. Nos primeiros sete meses de 2024, registramos, segundo a Jucerja, mais de 44 mil novas empresas. Somente no primeiro semestre deste ano, o setor de serviços empregou

62.516 trabalhadores no estado, representando 68,8% dos 90.857 novos postos de trabalho gerados no período - declarou o governador do Estado do Rio de Janeiro Cláudio Castro.

Nível de ocupação em 55,6%

O nível de ocupação, que atingiu 55,6%, trouxe um destaque especial para as mulheres, que alcançaram o melhor resultado da série histórica com 46,2%, enquanto o índice para os homens foi de 66,4%.

Em termos absolutos, a população ocupada chegou ao maior número desde o início da série histórica em 2012, totalizando 8,2 milhões de pessoas. Ao mesmo tempo, a população desempregada caiu para 878 mil, o menor índice desde o



Governador Cláudio Castro comemora geração de empregos

primeiro trimestre de 2016.

- Esta é mais uma pesquisa que mostra a melhoria do desempenho do Estado do Rio de Janeiro em relação aos números de empregados e desempregados da população fluminense. Dessa vez, a PNAD mostrou que o estado registrou a menor taxa de desemprego desde 2015, ou seja, houve uma redução importante no número de fluminenses que não possuem um emprego para chamar de seu. Temos que comemorar

esses resultados e investir em ações que permitam que eles melhorem cada vez mais - disse o secretário de Estado de Trabalho e Renda, Felipinho Ravis.

A redução na taxa de desemprego por grupos também teve queda. Homens, por exemplo, caiu de 8,1% no primeiro trimestre deste ano para 7,8% no segundo trimestre de 2024. Já no grupo de mulheres, caiu de 12,9% no primeiro trimestre de 2024 para 11,9% no segundo trimestre do mesmo ano.

SÃO PAULO

Governo de SP lança Agenda Viva para eventos

O governo de São Paulo lançou nesta quinta-feira (15) a plataforma Agenda Viva SP, que centraliza informações sobre eventos no estado. O portal permite que entidades, produtores e artistas registrem suas atividades gratuitamente. Com mais de 2.700 eventos cadastrados, a plataforma usa inteligência artificial para facilitar a busca por atrações culturais, turísticas, de negócios e outras áreas.

A iniciativa, desenvolvida pela Associação Amigos da Arte, visa democratizar o acesso à informação sobre eventos, oferecendo filtros de busca e recursos de acessibilidade. A Agenda Viva SP também inclui um mapa interativo e destaca atividades gratuitas, sendo um guia abrangente.

RIO DE JANEIRO

Projeto da Uerj qualifica profissionais para o SGD

A Universidade Federal do Rio de Janeiro lançou em abril deste ano a Escola de Conselhos do Rio de Janeiro. Uma das ações do órgão é a oferta de um curso de extensão em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. O objetivo é qualificar profissionais ligados ao Sistema de Garantia de Direitos (SGD), que atua na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Entre eles estão conselheiros tutelares e conselheiros municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, profissionais de saúde, educação e assistência social. A intenção é capacitar cerca de 1.200 profissionais no estado.

MINAS GERAIS

Minas Gerais mantém estabilidade escolar

Minas Gerais apresentou avanços nas taxas de rendimento escolar e manteve o índice de 4,0 no ensino médio no Ideb 2023, segundo dados divulgados pelo MEC e Inep. O estado também registrou crescimento no rendimento do ensino fundamental, com melhorias nas taxas de aprovação e recuperação de aprendizagem, especialmente após a implementação de políticas educacionais pela Secretaria de Educação. No ensino médio, o rendimento subiu de 0,84 em 2019 para 0,87 em 2023. Nos anos finais do ensino fundamental, o aumento foi de 0,88 para 0,92 no mesmo período. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média estadual foi de 6,27.

ESPÍRITO SANTO

Banco discutem Letra de Crédito com Haddad

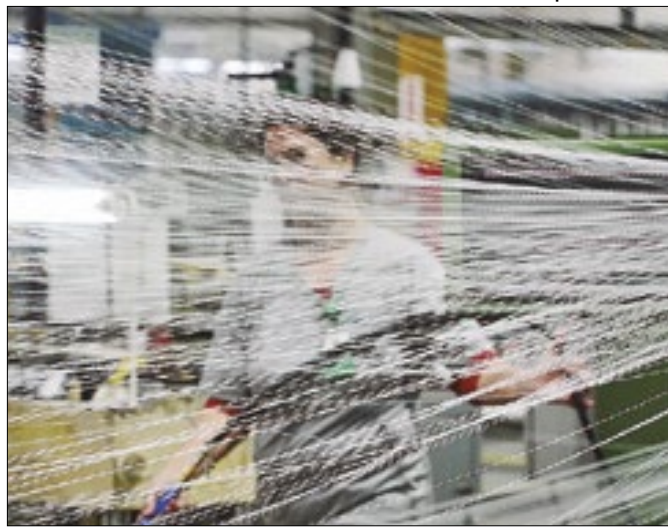
O diretor-presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), Marcelo Barbosa Saintive, participou de reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta quarta-feira (14), ao lado de outros bancos de desenvolvimento regionais.

No encontro, foi discutida a regulamentação da Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD), que já foi sancionada pelo presidente Lula e permitirá a captação de até R\$ 10 bilhões pelas instituições financeiras de desenvolvimento. A reunião também tratou da revisão da Resolução CMN 4995/2022, visando ampliar operações de financiamento ao setor público.

Reprodução

CORREIO SUL

Ricardo Wolfenbüttel / Arquivo Secom



Também é a menor taxa de informalidade

SC reforça posição como estado de menor desemprego

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta quinta-feira, 15, os dados catarinenses da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, referentes ao segundo trimestre de 2024. Santa Catarina manteve sua posição de destaque no cenário nacional, registrando uma redução na taxa de desocupação, que caiu de 3,8% para 3,2%. Esse é o menor índice de desocupação do Brasil, significativamente abaixo da média nacional, que ficou em 6,9%. Além

disso, o estado também apresentou a menor taxa de informalidade do país, com 27,1% dos ocupados sem vínculo formal de trabalho.

“O povo de Santa Catarina gosta de trabalhar, de transformar seus sonhos em realidade com o suor do seu trabalho. É por isso que, como governador, faço tudo para que o Estado seja um amigo de quem quer empreender, de quem quer investir em SC e gerar emprego aqui”, destacou o governador Jorginho Mello.

Prisões após incêndio criminoso

Uma operação conjunta entre as Forças de Segurança de Santa Catarina envolvendo a Polícia Militar de Santa Catarina, a Polícia Civil de Santa Catarina, por meio da Delegacia de Combate ao Crime Organizado da Capital, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e a Polícia Científica resultou

na prisão de quatro pessoas e na condução de dois adolescentes envolvidos nos eventos de incêndios criminosos e barricadas, registrados nesta quarta-feira, 14, no Norte da Ilha de Santa Catarina. Entre os crimes estão incêndio, tráfico de drogas, corrupção de menores e associação criminosa.

Troféu José Finkel de Natação

Nesta semana Florianópolis está recebendo a edição de 2024 do Troféu José Finkel de Natação, principal competição do calendário nacional. As competições acontecem no Jurerê Sports Center e reúnem atletas olímpicos nas provas, além de um total de 500 competidores.

Na quarta-feira (14), o presidente da Fesporte, Freibergue Nascimento, prestigiou o evento e participou da cerimônia de premiação reverenciando mais um grande evento esportivo que tem o estado de Santa Catarina como sede, desta vez na capital do estado, Florianópolis.

Tigre de casa nova em Zoológico

Um dos moradores mais visitados no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, administrado pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, está de casa nova. Nesta semana, o tigre Dan, de 15 anos, ganhou um novo espaço, com um quintal maior e piscina, construída especialmente para o felídeo

de gênero panthera se refrescar. O tigre siberiano, nascido em 2009, mora no ZOO desde 2014, quando foi acolhido após uma ação de órgãos ambientais, que o resgataram. Os antigos frequentadores do ZOO vão recordar que o novo lar de Dan é a antiga casa do Leão Jerônimo.

O menor número de homicídios

O Rio Grande do Sul segue batendo recordes na segurança pública. A cada mês os indicadores apresentam números cada vez menores, como é o caso dos homicídios, que, em julho, apresentou uma redução de 37,6% em comparação com o mesmo mês do ano passado.

Foram 68 vítimas – o menor número da história – ante os 109 casos registrados em 2023. Porto Alegre seguiu a tendência de redução registrada no Estado. No mês passado, a capital registrou três casos, uma queda de 79% em comparação com os 14 registros de 2023.

Combate à doença da citricultura

O Paraná está reforçando o combate ao greening na região Norte do estado. Para isso conta com o engajamento da Integridade Cooperativa Agroindustrial, que está investindo em novos pomares na área de sua atuação. O greening ou HLB é a praga mais importante na

citricultura devido à severidade, rápida disseminação e dificuldades de controle.

Ainda não há cura conhecida para o greening. O trabalho preventivo é feito com pulverizações corretas tanto em termos de manejo quanto na opção pelo produto mais eficaz.

Governo e PUCRS assinam contrato para consultorias

Parceria participará do do programa MEI RS Calamidades

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP), assinou, na quinta, contrato com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) para a disponibilização das consultorias do programa MEI RS Calamidades. O objetivo é apoiar a reestruturação dos negócios de microempreendedores individuais (MEIs) atingidos pelas enchentes. As inscrições já estão abertas.

Até 22,2 mil MEIs poderão se capacitar, caso tenham cumprido os requisitos da primeira etapa. As consultorias serão remotas, terão a duração de nove horas por empreendedor e abordarão temáticas como plano de negócios, marketing, vendas, gestão de custos e formação de preços. A participação é obrigatória para ter direito à segunda parcela de R\$ 1.500 oferecida pelo programa.

O programa MEI RS Calamidades faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

De acordo com o titular da STDP, Gilmar Sossella, as consul-



Ascom STDP

Até 22,2 mil microempreendedores poderão se capacitar

torias visam aprimorar a atuação do empreendedor no mercado e incentivar a retomada dos negócios. “Cerca de 18% das MEIs encerram as operações ainda nos primeiros anos de atividade, especialmente por falta de gestão. A mentoria oferece condições para que os microempreendedores não só se solidifiquem, como também cresçam”, ressalta.

Desde o início das enchentes, a PUCRS tem realizado ações que buscam apoiar a reconstrução do Estado. A insti-

tuição abriu suas portas como abrigo temporário para pessoas desalojadas, como sede temporária para instituições e negócios que estavam baseados em áreas alagadas, além de reforçar o oferecimento de serviços gratuitos que normalmente presta, como assistência jurídica, atendimento psicossocial e de odontologia.

“Diante das enchentes, atuamos na linha de frente com acolhimento, logística, assistência em saúde, voluntariado e desenvolvimento de tecnolo-

gias. Todas foram ações derivadas do que realizamos a partir de ensino, extensão e pesquisa aplicada. Após essa fase emergencial, seguimos trabalhando em diferentes áreas e mantendo vivo o espírito de solidariedade, colaboração e criatividade que emergem, na crise, de nossa missão educacional e social. Queremos que cada um desses microempreendedores retomem o seu negócio e possa prosperar”, destaca o reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira.

Universidade é certificada pela ONU

UEM



A iniciativa vem garantindo o acesso de refugiados

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é a primeira das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) e a segunda universidade pública do Paraná a ser aprovada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) para criar a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), iniciativa instituída pela agência da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2003 para promover educação, pesquisa e extensão acadêmica voltadas à população refugiada no Brasil.

A iniciativa vem garantindo o acesso de refugiados a direitos e serviços no país por meio de parcerias com instituições universitárias públicas e privadas. O protocolo de intenções entre a UEM e o Acnur será assinado nos próximos dias. A iniciativa do projeto recebeu o nome de Sérgio Vieira de Mello em homenagem ao brasileiro que morreu no Iraque em 2003 em um atentado à sede da ONU naquele país, depois de passar

grande parte de sua carreira profissional trabalhando com pessoas refugiadas como funcionário do Acnur.

O diretor do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), professor Marcio Casandre, responsável pela proposta enviada ao Acnur, considera que este é mais um passo para a consolidação de ações de educação superior para os refugiados de Maringá e região. “A

participação da UEM no grupo de universidades vinculadas à Cátedra abre diálogo com experiências já consolidadas e possibilidades de acesso a recursos e trocas de conhecimentos com novos parceiros”, avalia.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, esta aprovação pelo Acnur demonstra que a universidade está atuante no cumprimento dos três pilares: ensino, pesquisa e extensão.

“Participar dessa importante iniciativa está alinhado com a missão social da UEM e com seu comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste caso, os que se referem à educação de qualidade, e à redução das desigualdades. Estamos muito satisfeitos com esta parceria com o Acnur e diversas outras universidades do país em prol de um nobre objetivo comum”, afirma.

Atualmente, a CSVM é composta por 42 instituições de ensino superior, presentes em 13 estados e Distrito Federal. No Paraná, além da UEM já eram integrados à CSVM a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a instituição privada Centro Universitário Curitiba (UniCuritiba).

O plano de ações visa garantir a continuidade e a ampliação dos serviços prestados aos refugiados, promovendo sua integração e bem-estar na sociedade.

SC

R\$ 4 milhões para fomento do uso de tecnologia

Escolas estaduais de Santa Catarina aderiram ao PDDE Educação Conectada 2024, relativo ao Programa Dinheiro Direto na Escola do Ministério da Educação. Em caso de aprovação, o montante disponibilizado diretamente para as unidades escolares pode chegar a um total de R\$ 4 milhões.

A Secretaria de Estado da Educação liderou uma intensa colaboração, que resultou na adesão significativa de 1.214 escolas e unidades descentralizadas da rede estadual. Os gestores escolares preencheram um Plano de Aplicação Financeira, que define o planejamento para utilização dos recursos disponibilizados pelo Programa.

PR

Pesquisas e compras voltadas à inovação

O Governo do Paraná concluiu o 2º Seminário Estadual de Contratação de Inovação pelo Setor Público com oficinas práticas voltadas para capacitação de gestores públicos em novas ferramentas para a inovação em compras governamentais. Promovido pela Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), em parceria com o Tribunal de Contas do Estado, Gazz Conecta, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Escola de Gestão do Paraná, o evento reuniu mais de 500 pessoas ao longo de dois dias de palestras e oficinas, entre os dias 13 e 14 de agosto.

PR

PMPR apreende 6 toneladas de maconha

A Polícia Militar do Paraná (PMPR), através do Batalhão de Polícia de Fronteira, encontrou 6 toneladas de maconha escondidas em uma área rural de Marechal Cândido Rondon, próximo ao lago de Itaipu, no Oeste do Estado. A fiscalização aconteceu no âmbito da Operação Protetor, que está reforçando a atuação policial na fronteira com o Paraguai.

A droga foi encontrada com o auxílio do cão de faro Logan. Ela estava escondida em meio a uma densa área de mata de difícil acesso. Outras equipes da PMPR tiveram que ser acionadas para auxiliar a retirar a grande quantidade de droga do local.

RS

Estado investe cerca de R\$ 2,9 milhões em escolas

Rio Grande do Sul está investindo quase R\$ 2,9 milhões em nove escolas, que atendem 3.075 alunos, por meio de contratação simplificada. Porto Alegre é a cidade mais beneficiada: Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Evaristo Gonçalves Netto, Colégio Estadual (CE) Piratini, Instituto Estadual de Educação (IEE) Professora Gema Angelina Belia, Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Roque Gonzales, EEEF Toyama e EEEF José Garibaldi. As outras escolas ficam em Estrela (Escola Estadual de Ensino Profissional Estrela), Colinas (EEEM Colinas) e Arroio do Padre (EEEM Arroio do Padre).

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha